ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 281

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... [illegible] | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 31

Na sessão do senado foram lidos telegrammas do 1.º e 2.º secretarios da assembléa amazonense declarando que se acham refugiados em casa de amigos e precisos de urgente garantia por parte do governo federal.

Camara

Por falta de numero não houve hoje sessão na camara dos deputados.

Para o Ceará

Embarcou hoje para o Ceará uma commissão que por ordem do governo vae tratar dos estudos da viação-ferrea de Sobral a Baturité.

Casos suspeitos

A bordo do *Tijuca* verificaram-se varios casos suspeitos.

Sciente do facto o sr. dr. director geral da saude publica tomou urgentes e energicas providencias a respeito.

Emprestimo externo

Numa entrevista com um dos redactores d'*A Noticia*, declarou o marechal Hermes da Fonseca que não fará emprestimo externo durante os quatro annos de sua administração.

Dr. Nilo Peçanha

O dr. Nilo Peçanha transferiu hoje sua residencia do Catete para o palacete Rio Branco, situado pitorescamente nas Larangeiras.

Viagem de recreio

O dr. Francisco de Sá, partirá em viagem de recreio até a Europa, estando marcado neste sentido o dia 22 de novembro para o embarque de s. exc. e exm.ª familia.

Transferencia

Para servir na guarda-moria dahi foi transferido o sr. guarda mór de Alagôas.

Os successos de Manáos

O sr. presidente da Republica recebeu telegrammas do general Pedro Paulo annunciando haver sido reposto, entre alegria publica, o coronel Antonio Bittencourt.

— O presidente do superior tribunal de Manáos avisou ao dr. Nilo Peçanha que os srs. Sá Peixoto, Pantaleão Telles, etc., preparavam-se para reagir contra a ordem de s. exc., nada, porém, tendo acontecido de extraordinario, como se esperava.

Dr. Pedro Toledo

Reina em São Paulo grande regosijo pela escolha do dr. Pedro Toledo para ministro da Republica.

Para a Europa

Parte hoje para a Europa o dr. Amarilio Junior, recentemente nomeado um dos delegados do Brasil na exposição de Turim.

Marechal Hermes da Fonseca

Conseguiu entrevistar minuciosamente o marechal Hermes da Fonseca, um dos redactores d'*O Paiz*, vespertino carioca.

S. exc., entre muitas notas importantes, disse ao jornalista desejar a formação de um grande partido politico e que sua administração será toda escrupulosa e de completa obediencia á lei.

Ordem de regresso

Ao coronel Pantaleão Telles passou o sr. ministro da guerra um novo telegramma ordenando que s. s. embarcasse logo após a melhora de saúde de sua filha sobremodo enferma.

No «Manáos»

A bordo do *Manáos* tudo vae bem. Desde sua permanencia no lazareto nada mais aconteceu digno de nota.

Pelos suburbios

Estou informado de que a população dos suburbios prepara uma distincta festa ao dr. Serzedello Correia, actual prefeito, devendo a mesma occorrer antes do dia 15 de novembro proximo.

Alfredo Ambrys

Deixou de existir o jornalista Alfredo Ambrys.

A morte do confrade foi verdadeiramente sentida e pranteada.

Fabrica de bordados

Manifestou-se hontem terrivel incendio na fabrica de bordados do sr. Burgargene, montada no Estado do Paraná.

Não tendo a casa sido completamente destruida pelas chammas a policia achou ainda varias bexigas cheias de kerozene e mercadorias empapadas de alcool, provando assim a culpabilidade do industrial acima, logo preso e submettido a interrogatorio pelo delegado respectivo.

Ministerio da marinha

Servirá como chefe de gabinete do novo ministerio da marinha o sr. capitão de corveta, Heleno Pereira, convidado hontem para tal fim.

Bubonica

Dizem que se manifestou peste bubonica em Santa Catharina.

O novo ministro do interior

Chegou hoje o dr. Rivadavia Correia. S. exc. tem sido muito cumprimentado por figurar no ministerio do marechal Hermes da Fonseca.

Ambulancia de medicamentos

Segue depois de amanhan para Concepcion o major dr. Carlos Costa.

S. s. leva medicamentos e demorar-se-á pouco tempo naquellas paragens.

Investigações policiaes

S. Paulo, 31

Suspeita-se que uma pobre menina recolhida do asylo *São Christovam*, tenha sido estuprada, assassinada e enterrada dentro do mesmo estabelecimento.

A policia iniciou com bastante criterio suas diligencias a tal respeito.

Festas em Bello-Horisonte

Bello-Horisonte, 31

Para o proximo dia 15 de novembro preparam-se festas populares.

EXTERIOR

Republica portugueza

Lisboa, 31

O governo de Nicaragua reconheceu a Republica Portugueza.

—Parece que a bandeira ficará com estas duas cores: verde e encarnado, apezar de ser numeroso o grupo ao lado da opinião de Guerra Junqueiro: o azul e branco para sempre.

—Foi suspenso o decreto sobre taxas dos productos estrangeiros.

— Partiu para o Brasil o cruzador *Adamastor* em cujo bordo viaja a commissão especial de Portugal na posse do novo presidente de Republica.

— Estão processando João Franco por abuso de poder.

Sendo preso aquelle o capitalista Suiner prestou em seu favor uma fiança de 200 contos e livrou-o de maiores desgostos.

Duque de Veragua

Madrid, 31

Verificou-se aqui o obito do ex-ministro e duque de Veragua.

Inauguração de um monumento

Paris, 31

Inaugurou-se hoje um vistoso monumento consagrado aos mortos de 1870.

General Rougier

Falleceu o general Rougier, velho soldado muito estimado nas rodas parisienses.

Senhoras presas

Londres, 31

Em Chicago a policia prendeu quatro senhoras de alta sociedade, no momento em que praticavam valiosissimos furtos.

O aviador Leblanc

Nova York, 31

Bateu o *record* mundial da velocidade o festejado aviador sr. Leblanc.

Este conseguiu vencer no seu magnifico apparelho 70 milhas por hora, recebendo por este motivo magnificas mostras de admiração de centenas de pessôas que assistiram á sua arrojada ascenção e vertiginosas manobras.

Revolução fracassada

Montevidéo, 31

Alguns jornaes consideram fracassada a revolução.

Arcebispo enfermo

Santiago, 31

Acha-se agonisante o sr. arcebispo do Chile.

Congresso ferro-viario

Buenos Aires, 31

Em uma das ultimas sessões do congresso ferro-viario decidiu-se que sua segunda reunião seja effectuada na Capital federal, designando-se logo o mez de janeiro de 1913 para funccionamento daquella proveitosa assembléa.

Embaixada especial

Da embaixada especial que vae ao Rio de Janeiro assistir a posse do marechal Hermes da Fonseca farão parte um general e dois officiaes de marinha.

Já foi escolhida a officialidade para os couraçados *Buenos Aires* e *Patria*, elegantes vasos argentinos destinados a essa missão de apreço,e affecto ao governo do Brasil.

Exposição agricola

Encerrou-se festivamente a exposição de agricultura.

No ultimo dia o comparecimento de senhoras elevou-se tanto que toda a imprensa fez sobre o caso lisongeiras referencias.

Visitas do dr. Saenz Pena

S. exc. o presidente da Republica visitou hoje demoradamente o lazareto e visitará amanhan a tarde as obras de canalização da cidade.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua Dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas;

Cinema Guarany, em Olinda, de 6 1/2 ás 10 horas da noite, sessões continuas.

Malas—Expedem-se

paquete *Mossoró*, portos do norte;
paquete *Cubatão*, portos do norte;
paquete *Bahia*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Operarios— J. Octaviano de Almeida & C.ª;
Salve 1.º de novembro—M. J. M.;
Jornal Pequeno—Thomé Gibson;
Protesto—Luiz Granja Siqueira Coimbra;
Marca registadas ns. 712, 713, 714, 715 e 716—Ladislau do Rego & Filhos;
Um telegramma escandaloso—"";
Agradecimento—Arthur Coutinho e outros;
Augusto do Rego Cavalcante Silva—Augusto Cavalcante.

×

Inspectoria de hygiene

Reassumiu hontem o exercicio do seu cargo de inspector geral de hygiene do Estado o illustre sr. dr. Constancio Pontual, de cuja competencia tem dado os mais assignalados e seguros attestados, prestando inequivocos serviços á causa publica.

Durante a ausencia do funccionario effectivo, que licenciado passou alguns mezes na Europa, occupou a inspectoria de hygiene o sr. dr. Francisco da Costa Ribeiro, que, manda a justiça dizer, se revelou na altura das difficuldades que se antolharam á sua acção.

Effectivamente, em face dos casos suspeitos de typho levantino que surgiram nesta capital, como diante da hypothese da invasão do *cholera morbus*, trazido a bordo do paquete *Araguaya*, o dr. Costa Ribeiro, calmo e energico, conscio de seu papel, providenciou com efficacia tamanha, que conseguiu abafar o desenvolvimento da bubonica ameaçadora, impedindo a visita do temeroso hospede estrangeiro, isso sem o despendio de maiores sommas que, aliás, o sr. governador puzera á sua disposição.

E' pois, com vivo prazer que registamos os serviços que prestou a Pernambuco o dr. Costa Ribeiro, applaudindo a sua acção no actual momento da inspectoria de Hygiene do Estado.

×

Remettem-nos:

«Pessoa fidedigna nos informou o seguinte sobre o vapor inglez *Araguaya*;

—Esse vapor chegou á Ilha Grande na segunda-feira de madrugada 17 e no dia 19, a Mala Real no Rio de Janeiro, fretou alguns vapores nacionaes que levaram para terra todos os passageiros de primeira e de segunda classes que desejaram sair do vapor *Araguaya*. Todos os passageiros que não se destinavam ao Rio de Janeiro, foram conduzidos para seus destinos as custas da mala Real e se lhes proporcionou todas as despezas de hoteis.

O *Araguaya* voltou da Ilha Grande com livre pratica no dia 24 e no dia 25 zarpou para Buenos-Aires directamente. Todas as cargas que se destinavam aos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Santos foram aqui isto é foram descarregadas no Rio de Janeiro á excepção das fructas que estavam no frigorifico que não poderam ser descarregadas pela prohibição das autoridades da saude do porto.

A Mala Real empregou os meios para fretar um vapor afim de conduzir os passageiros de terceira classe de Ilha Grande para Buenos Aires, porém todas as companhias de vapores nacionaes se recusaram á acceitar esse fretamento de modo que o *Araguaya* foi obrigado a voltar para a Ilha Grande. Inspectores sanitarios Argentinos ficaram a bordo e julgamos que si não si manifestarem mais casos, o vapor terá livre pratica em Buenos Aires.»

Ainda os successos de Manáos

Transcrevemos em seguida a entrevista da *Provincia do Pará* com o coronel Bittencourt, violentamente deposto do governo do Amazonas.

Os leitores terão occasião de ver até onde chegou naquelle Estado o despudor politico e a baixeza do caracter.

Pelas 7 horas da manhan conseguia ter ingresso a bordo do *Bahia* o nosso companheiro da redacção encarregado de falar ao sr. coronel Bittencourt em nome d'*A Provincia*. Recebeu-o s. exc. com toda urbanidade. E' um cavalheiro de habitos e maneiras visivelmente simples, e pessôa mui sympathica, afavel, attraente. Explicada a intenção de nossa visita, depois das saudações da praxe, promptificou-se o sr. coronel Bittencourt a fornecer-nos as informações que buscavamos. Tivemos, então, ensejo de ouvir dos proprios labios de s. exc. detalhada exposição dos factos occorridos em Manáos e dos quaes resultou a sua deposição. Conversavamos com s. exc. ha cerca de 1/4 de hora, quando se fez annunciar o sr. general Pedro Paulo, que ia ter com o sr. coronel Bittencourt uma conferencia reservada. Sem demora manifestamos a s. exc. o desejo de interromper a palestra, e elle, então, gentilmente, convidou-nos, para a concluirmos, a procural-o em terra. Já então haviamos offertado ao velho estadista amazonense uma collecção dos ultimos numeros d'*A Provincia* em que publicamos minuciosos telegrammas sobre a situação em Manáos. Esses exemplares da nossa folha foram avidamente disputados pelos amigos que acompanharam s. exc. a Belém.

Depois de deixarmos o sr. coronel Bittencourt, procuramos ouvir as impressões de pessôas de bordo sobre os sanguinolentos successos da visinha capital. Falamos de preferencia a diversos passageiros, e, entre elles, a alguns distinctos officiaes do exercito, em transito para o sul. Todos são acordes em profligar as violencias commettidas contra o governo do sr. coronel Ribeiro Bittencourt.

A's 3 1/2 horas da tarde o nosso representante compareceu ao palacete Pina e Mello, á travessa Quintino Bocayuva, onde se acha hospedado com os seus amigos e honrado governador amazonense, afim de reencetar a conversa da manhan a bordo do *Bahia*. Lisonjeado pela extrema gentileza com que s. exc. nos acolheu e se dispõe a attender-nos, o nosso companheiro começou perguntando-se as razões que originaram o movimento de rebeldia contra a sua autoridade vinham de longe ou eram recentes.

Respondeu-nos o sympathico estadista:

— Desde abril alimentava eu suspeitas de factos anormaes na politica do Estado e nos quaes eu fosse envolvido directamente. Taes suspeitas foram-me despertadas pelos constantes desacatos a patrulhas da policia do Estado por parte de soldados do exercito amotinados.

— E que motivavam estes desacatos? Havia desintelligencia entre a autoridade federal e a estadual?

— Não. Mas os amigos ursos, que sempre os ha em todas as situações, estimulados pelos dissidentes sylveristas, trataram naturalmente de attrair as sympathias do elemento militar da União em Manáos, fazendo, de certo, prevalecer intrigas de toda casta. E a minha desconfiança deve dizer-lhe que sou dotado da maior (boa-fé) tomou vulto depois do ataque que, na via-publica, soffreu em abril deste anno e então chefe da policia, desembargador Raposo da Camara, quando regressava do quartel do 46.º de caçadores, acompanhado do inspector da região militar. Comprehendi desde logo que máos dias me estavam reservados. No dia immediato, como devem saber aqui, a guarda do palacio do governo foi atacada por soldados de linha.

— Qual a attitude, perante esses successos, do inspector da região?

— Procurou-me no mesmo dia para convencer-me que a guarda de palacio havia atirado contra uma força do exercito, a vista do que pediu providencias no sentido de evitar que a policia continuasse a desacatar a tropa federal. Retorqui-lhe haver-se dado justamente o contrario, o que provei com o testemunho de muitas familias que, dado o imprevisto da aggressão, a haviam assistido, e ainda no momento me telephonavam sobre o caso. Dahi por deante, creio que em consequencia das medidas de precaução que foram tomadas, cessaram os disturbios, e quasi convenci-me de que as questões entre militares desappareceriam de vez. Entretanto, não perdi de vista qualquer possivel eventualidade futura, e discretamente tratei de augmentar o effectivo do batalhão policial, não fazendo mais destacar forças no interior.

— Não desconfiava v. exc. da lealdade do dr. Sá Peixoto?

— Absolutamente. Tinha-o como amigo dedicado, mão grado os constantes avisos que me chegavam em contrario. Ainda ha pouco, um velho amigo de infancia, o coronel Lima Bacury, fez-me a mesma pergunta que o sr. acaba de formular. E tive para elle a mesma resposta. Podera! Eramos tão intimos, que ainda no dia 5—note bem! no dia 5!—quando celebrava em minha casa uma data intima, o dr. Sá Peixoto almoçou e jantou commigo na maior cordialidade. Por essa occasião, quando me fôram feitas saudações effusivas e votos de felicidade por diversos dos meus amigos mais familiares que dois dias depois se bandeavam, tive ensejo de ouvir palavras, calorosas não só do dr. Sá Peixoto, como do dr. Trajano Chacon e deputado Castella Simões.

— A' vista disso, dessas affirmações de amizade e solidariedade, desvaneceu-se do espirito de v. exc. toda e qualquer duvida sobre a lealdade de seus amigos?

— Desvaneceu-se, de facto. Não, todavia, de maneira absoluta, pois, nos primeiros dias da semana que precedeu á inaudita violencia que soffri, o dr. Martiaho de Luna Alencar, chefe de policia, procurou-me para prevenir-me de que no quartel do 46.º se tramava a minha deposição. E mais: que o dr. Sá Peixoto não era extranho á conjura. Determinei ao chefe de policia que fosse á casa do vice governador fazer-lhe sciente da denuncia que me chegava e que, em companhia delle, procurasse o coronel Telles de Queiroz afim de saber deste o que de verdade havia no assumpto. Cumpriu a ordem o chefe de policia. Mostrando-se grandemente sorprendido o dr. Sá Peixoto acompanhou aquella autoridade á presença do coronel Pantaleão, e ambos ouviram deste official não ser procedente a denuncia, mas que, caso recebesse ordens para proceder contra o governador, não hesitaria.

— Poderá v. exc. dizer-nos como se precipitaram com tamanha violencia, os acontecimentos?

Com a chegada, no dia 6, do deputado federal dr. Monteiro de Souza, meu amigo. Este parlamentar teve estrondosa recepção, em que predominou o elemento popular. Realmente, o povo fez-lhe carinhosa acolhida, organizando depois, em sua honra, brilhante passeata. Esta dissolveu-se em frente á casa de minha residencia. Gabo-me, com justo orgulho, de ter merecido do povo amazonense, nessa como em outras occasiões, ruidosas acclamações á minha administração. No outro dia, 7, estando em minha casa, rodeado de amigos, pelas 10 horas da noite, tive aviso pessoal reservado do 2.º tenente do exercito Polydoro de que a minha deposição seria um facto na madrugada seguinte. Aquelle digno official, que pertence á commissão Rondon, viéra pouco antes do quartel do 46.º, onde as respectivas forças se aprestavam para o movimento. Perante tão grave aviso, providenciei sem perda de tempo para a reacção.

— Que medidas tomou nesse momento de tristes apprehensões?

— Segui immediatamente, com varios amigos, para o quartel da policia militar onde pessoalmente dispuz as forças para a resistencia, que devo dizer-lhe desde já, foi heroica. Fiz seguir para palacio um tenente com 25 praças municiadas, reforcei a guarda do thesouro, guarneci as estações do telegrapho e telephone, bem como varios pontos da cidade nas immediações do quartel.

— Que elemento contava v. exc. para resistir?

— Approximadamente com 450 praças, cujas munições eram para mais de 6 dias. Devo incluir nesse numero a companhia de bombeiros e um forte piquete de cavallaria. A esta força juntaram-se espontaneamente diversos rapazes da Sociedade do Tiro amazonense e, mais tarde, numerosos paisanos, não só nacionaes como estrangeiros. Constituida assim a reacção, [illegible]

— E que sabia v. exc. dos rebeldes?

— Sabia que o dr. Sá Peixoto se recolhera, á noite de 6, a bordo da canhoneira *Amapá*, allegando (do que só tive sciencia muito depois) que eu havia mandado prendel-o, o que é positivamente falso.

— Romperam, então, as hostilidades...

— Ao amanhecer de 8, pelas 5 horas precisas, uma peça assestada nos terrenos altos por traz do palacete episcopal, fez o primeiro disparo contra o palacio do governo. Immediatamente a flotilha do Amazonas, composta do capitanea *Commandante Freitas*, canhoneiras *Amapá, Juruá, Acre* e *Missões*, e avisos *Jutahy* e *Teffé*, rompeu cerrado canhoneio para terra, incidindo os tiros sobre o quartel de policia, onde se achava concentrado o grosso das forças. Ao mesmo tempo, um contingente de marinheiros nacionaes desembarcou, indo atacar o palacio. As 25 praças que o guarneciam e defendiam repelliram-nos com grande bravura, forçando-os a recuar até ao littoral. Novas tentativas de ataques foram feitas contra o palacio, sendo em todos elles rechassados os marinheiros. Entrementes, a guarda do edificio, defendendo-se do fogo do canhão postado por traz do palacete episcopal, dava contra a respectiva guarnição repetidas descargas de fuzilaria, sendo numa dellas victimado o 1.º tenente do exercito João Lins de Carvalho, que commandava a peça. A luta continuou até á tarde, quando sobreveiu um facto imprevisto, que determineu a suspensão das hostilidades.

-- V. exc., então, capitulou, ou foram vencidos os adversarios da legalidade?

— Por então, nem uma coisa nem outra. O que se deu foi isto. Pela manhan, logo ás 8 horas, o coronel Pantaleão enviou ao quartel da policia, onde eu me achava, o seu sobrinho, tenente Pantaleão Telles Ferreira, com um recado para que eu passasse o poder ao vice-governador do Estado, ao que me recusei terminantemente. A's 10 horas recebi um officio do mesmo coronel, dizendo que, tendo o dr. Sá Peixoto pedido o apoio da força federal afim de poder assumir o cargo de governador vago com a minha destituição indicada pelo congresso, elle, coronel, me intimava a passar o governo a meu substituto. Com palavras energicas disse ao emissario, tenente-coronel Coriolano Carvalho, acompanhado do 1.º tenente Firmo Ribeiro Dutra,—que avisasse o coronel Pantaleão de que não estava tratando com beocios: que conhecia as leis e administração do Estado, e continuaria no meu posto de defesa, custasse o que custasse. Pelas duas horas da tarde, consules de varias nações e membros da Associação commercial, acompanhados do citado tenente coronel Coriolano, foram ao quartel de policia e, appellando para o meu patriotismo, solicitaram que suspendesse, por dever de humanidade, a resistencia, pois a cidade estava sendo victima de enormes damnos. Respondi-lhes que a isso não me oppunha; mas que só o faria, se o coronel Pantaleão mandasse declarar-me officialmente por ordem de quem estava agindo. Foram então os emissarios ao quartel do 46.º, de onde regressaram ás 4 horas da tarde, trazendo um officio que o inspector da região me dirigia, expondo o que eu desejava.

— E esse officio, tem-no v. exc.?

— Tenho-o, bem como o outro. Nesse documento, escripto em papel official, timbrado, o coronel Pantaleão intimava-me em termos succintos e em nome do governo federal a passar as rédeas da administração ao dr. Antonio Gonçalves de Sá Peixoto.

— Que fez, então, v. exc.?

— Depois de exigir que se lavrasse uma acta de protesto contra a monstruosa violencia, acta que foi assignada por todos os consules, por mim e demais pessôas presentes, mandei tocar a recolher e, com os meus amigos, retirei-me para casa, dizendo antes que, coagido pelas circumstancias, deixava o cargo de governador, mas não o renunciava.

— Só fez isto?

— Não. Fiz tambem lavrar um protesto perante o juizo seccional. Dahi por deante, minha casa ficou cercada. No dia 9, sabendo que se projectava o meu assassinato, recolhi-me ao consulado argentino, contiguo á minha residencia, onde passei uma noite, como é facil de pensar—attribulada. Pela manhan, muito cedo, sai em trajos leves para a minha casa. Esperava-me, porém, na rua, uma dolorosa e humilhante surpresa. Cerca de 40 praças do exercito e de policia, commandadas por um sargento, impediram-me a entrada em minha propria casa, (veja o sr. que violencia!) levando-me depois, como um criminoso vulgar, para a estação de policia. Eu, governador do Estado, coronel da guarda nacional, entre praças de pret, como qualquer malfeitor! Mas, graças a Deus, restava-me uma grande consolação nesse momento penoso. A' minha passagem, o povo, em massa compacta, se descobria respeitosamente e me saudava com affecto. Creia o senhor que esse foi para mim o momento de maior emoção. Tive então, revoltas intimas, indignações irreprimiveis, que explodiram na estação policial, em frente ao novo chefe o sr. José Maranhão. Este senhor, interpellado por mim sobre o motivo de minha inexplicavel prisão, teve a ingenuidade de me declarar que ella representava uma garantia para o novo governo. Achei isto curioso. Dahi levaram-me para a casa de residencia do dr. Sá Peixoto.

— Como o recebeu este?

— Pallido, nervoso, transfigurado. Aguardou-me á porta, fazendo-me protestos de amizade. Não reparei nelles, e, ainda preso da revolta intima que me inflammava o brio, perguntei-lhe:—Que ainda querem de mim? Não lhes bastam os horrores por que tenho passado? Ao que me respondeu o dr. Peixoto:—Queremos a sua renuncia. Está disposto á fazel-a? Volvi eu:—Faço tudo o que os srs. quizerem, comtanto que me restituam a liberdade para poder agir. Devo dizer-lhe que o dr. Sá Peixoto estava cercado de seus novos adeptos e na sala havia apparato de força. E foi nessa bellicosa atmosphdra que me sentei a uma secretaria, onde, ditada linha a linha pelo vice-governador, escrevi e assignei a renuncia que tiveram a desfaçatez de qualificar de espontanea. Após esta brutal coacção, o dr. Sá Peixoto, sempre dizendo-se meu amigo, convidou-me a ir para a casa de sua familia com a minha. Recusei com altivez o offerecimento, e segui para minha residencia, acompanhado por elle, apesar dos meus protestos. Deixou-me á porta e retirou-se.

— Constou aqui que v. exc. iria á Europa.

— De facto, tive intenção de embarcar no *Ambrose*, mas, aconselhado por amigos, deliberei apressar a minha partida, tomando passagem no *Bahia*.

— E a familia de v. exc.?

— Recolhida durante os acontecimentos por um amigo nos arrabaldes de Manáos, embarcou hontem no *Ambrose* com destino a esta capital.

— Não correu v. exc. perigo por occasião do embarque?

— Nenhum, graças á intervenção dos consules estrangeiros e directoria da Associação commercial, no meio dos quaes seguimos de casa para bordo eu e meus amigos.

— Para terminar, permitta-me v. exc. esta pergunta: em que termos foi redigida a indicação em que o congresso considerava perdido o mandato de v. exc.?

— Indicação? Nenhuma indicação recebi: Ella apenas consta de um officio que me expediu o coronel Pantaleão. De facto, nessa opportunidade, o congresso não podia legitimamente fazel-a, porque, compondo-se elle de 24 membros, apenas podiam ter reunido 11, pois 5 se encontram na Europa e 8 protestaram não ter assignado a mysteriosa indicação. Accresce ainda, que informação posterior me assegura [illegible] reunião [illegible] a minha [illegible] o sr. que tudo foi para mim uma surpresa bem amarga. E que supresa! Vêr, despertar a população de uma capital brasileira sob o fogo mortifero de canhões brasileiros, que só deviam defender a cidade, e nunca derrocal-a!

Agradecemos vivamente a amabilidade com que nos honrou o distincto cidadão e deixamol-o em paz.

Defeza sanitaria

Escreve-nos o sr. dr. inspector de saúde:

« Recife, 31 de outubro de 1910. Illustres srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. Sorpreendeu-nos devéras a apreciação que de nossa carta ao *Jornal do Recife* fez o *Diario* em a sua edição de hoje.

Sorpreendeu-nos porque não foi intento nosso rebater *especialmente* as censuras do *Diario* que, somos o primeiro a reconhecer, manteve-se comedido e cortez.

Não se justificava, porém, que deixando em silencio as accusações, não intentassemos a minima defesa.

Para esta nos bastava e basta o regulamento sanitario maritimo. A elle devemos nos cingir e somente as suas disposições nos autorizam a tomar providencias que, ás mais das vezes, attingem importantissimos interesses.

Do texto da nossa carta concluiu o *Diario* que a inspectoria de saúde é uma inutilidade. E' preciso convir que a conclusão foi um pouquinho forçada. Para que não o fosse seria preciso que a missão da saúde do porto se limitasse á constatação dos casos de molestias pestilenciaes, a bordo, o que não é exacto.

Não foi bem informado o *Diario* pelo menos no que diz respeito ao abaixo assignado, quando affirmou que as visitas sanitarias *aqui* são feitas por uma formalidade, sendo os documentos visados em terra. Só assim procedemos, rarissimas vezes aliás, quando o estado do mar não nos permitte, sem serios perigos, um passeio ao lamarão e para isto estamos autorizados por um aviso ministerial.

Relativamente ao paquete *Amazon* não fizemos mais que cumprir as recommendações do dr. director geral, justificadas pelo facto de trazer este paquete o resto da leva de emigrantes embarcados no *Araguaya*.

Sem isto e attendendo-se a que o *Amazon* procedia de portos *officialmente insuspeitos* não poderiamos impunemente obrigal-o á demora de *longas horas* a que alludis.

Pondo termo a questão devemos dizer que não alienamos das nossas sympathias á redacção do *Diario*, cujos locaes, em verdade, não nos attingiram directamente uma vez que não fomos nós que fizemos a inspecção do *Araguaya*.

Como sempre—leitor assiduo e amigo. *Dr Fernandes Barros*».

— Certos embora de que sr. dr. inspector de saúde se não dirigira *especialmente* a nós, quando escreveu a sua carta publicada no *Jornal do Recife*, não podiamos deixar de replicar-lhe, mesmo para prova de que não fôra impensada a injusta a nossa local.

Volta de novo o dr. Fernandes Barros, mas, com franqueza, nada precisamos accrescentar ao que já dissemos.

Esse regulamento sanitario não é, nem pode ser intransponivel nos casos excepcionaes de calamidade publica, que outra coisa não é a possibilidade da invasão do *cholera-morbus*.

E um funccionario, na altura de suas responsabilidades não se póde prender a esses embaraços insignificantes.

Não queremos insistir sobre as visitas feitas aos transatlanticos fundeados no lamarão.

Entretanto, o dr. Fernandes Barros precisa não esquecer que é o chefe do serviço, por elle respondendo em primeiro logar.

O *Diario* faz tambem ponto nesta questão, repetindo as suas affirmações anteriores: nesses casos de interesse publico, as sympathias pessoaes não prevalecem.

×

Chegado do Pará apresentou-se hontem, ao dr. Ulysses Costa, o menor José da Purificação Moreira, de 8 annos de edade, que ali fôra mordido por um cão hydrophobico, no dia 19 do mez proximo findo, sendo, por semelhante motivo para aqui enviado pelo chefe de policia daquelle Estado, afim de ser devidamente tratado pelo instituto Pasteur.

O menor ficou internado no hospital Pedro II.

Apezar do adiantamento e da importancia de seu commercio, não existe, ainda no Pará, um estabelecimento siquer para tratamento da hydrophobia.

Para remediar tal inconveniente installar-se-á brevemente um instituto desse genero na cidade de Belem, que será modelado pelo existente de Recife, disseram-n'os.

×

Alma religiosa

A irmandade das almas, erecta na matriz da Bôa Vista, mandará celebrar amanhan ás 7 horas da manhan, officio geral pelas almas do purgatorio.

※ Effectuou-se hontem, pelas 7 horas da manhan, a grande romaria das *Filhas de Maria* em que tomaram parte muitas outras congregações religiosas.

O prestito saiu do collegio da Estancia e percorreu algumas ruas desta cidade, chegando ao templo de N. S. da Penha cerca das 11, ali dissolvendo-se.

Em todo o percurso foram entoados canticos sacros.

Acompanhou a romaria s. exc. revdm. o bispo d. Luiz e varios sacerdotes.

×

No largo da feira, na cidade de Gameleira, á 1 hora da tarde de ante-hontem, o individuo Manuel Francisco do Nascimento fez diversos ferimentos em seu desaffecto José Pereira da Silva.

O criminoso foi preso em flagrante e acha-se recolhido á cadeia local, á ordem do subdelegado do 1.º districto daquelle municipio, sr. Tiburtino José de Oliveira.

O ferido veio hontem para o Recife, sendo recolhido ao hospital Pedro II, onde o vistoriaram á tarde os medicos legistas da policia.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado, estiveram hontem no palacio da praça da Republica os srs. drs. Estacio Coimbra, deputado federal, João Elysio e coronel Cornelio Padilha, senadores do Estado, drs. Rosa e Silva Junior, Casado Lima e Silva Fragoso, deputados estaduaes, drs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Constancio Pontual, inspector geral de hygiene, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, drs. Francisco Alexandrino, Pedro Cunha, Genaro Guimarães, Sebastião do Rego Barros, coronel Francisco Boulitreau, professor Marques da Trindade e academico Gastão Marinho.

×

O thesouro do Estado pagará na proxima quinta-feira, 1.º dia util, ao governador do Estado, segurança publica, Superior tribunal de justiça, magistrados da capital e thesouro.

×

A's 3 horas da tarde de sabbado ultimo saiu de Dakar o transatlantico francez *Atlantique*, que na proxima segunda-feira, de 3 para ás 4 horas da tarde, deverá ancorar no lamarão.

Traz 68 metros cubicos de carga para este porto e zarpará para a Bahia, Rio, Montevidéo e Buenos Aires, após pequena demora.

×

Recebemos hontem a seguinte carta:

« A illustre redacção do *Diario de Pernambuco*.—Relativamente á local publicada nas «varias» do vosso jornal sobre o serviço telegraphico da madrugada de 30, cabe-me dizer-vos que um defeito verificado no despertador desta estação e removido pela manhan, foi o motivo de não se attender aos chamados dessa empreza nas horas indicadas na referida local.

Quanto ao atrazo proveiu de accidentes nas linhas ao sul de Maceió.

Sendo certo que é objecto de nossa particular attenção o serviço da imprensa, illustre senhor redactor tanto quanto possivel esforçamo-nos pela entrega immediata dos telegrammas recebidos nesta capital, expedindo-os a qualquer hora da noite com a promptidão necessaria para que de nossa parte não haja prejuizos para a imprensa.

Com muita estima e consideração sou vosso amigo attento e criado.—*Pedro Navarro*.

×

Ante-hontem, ás 3 horas da tarde, largou da Bahia o paquete nacional *Bahia*.

Hoje deverá amanhecer em nosso porto e hoje mesmo proseguirá em sua viagem para o Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

×

A bordo do paquete nacional *Bahia*, procedente do Rio de Janeiro, viajam os srs. drs. Oswaldo Cruz, João Pedrozo e Seraphim Silva, que se destinam ao Estado do Pará, onde irão combater a febre amarella.

O *Bahia*, deverá amanhecer hoje em nosso porto, vindo á terra os illustres clinicos.

×

Findou hontem na prefeitura municipal a arrecadação dos impostos da freguezia da Bôa-Vista, relativo ao 2.º semestre do corrente exercicio.

O referido imposto será recebido na repartição até o dia 15 do corrente mez com a multa de 10 %, do dia 16 a 30 com 20 % em mão do cobrador e, findo estes prazos, serão remettidas as contas para o executivo, afim de se proceder a cobraça pelo juizo.

×

Na secção competente desta folha vae publicado edital da prefeitura do Recife, chamando os contribuintes da freguezia da Graça a pagarem os impostos relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.

O prazo marcado é de 30 dias e será improrogavel.

×

Do ancoradouro interno do nosso porto partirá hoje o paquete nacional *Cubatão*, com destino a Parahyba, Ceará, Camocim e Pará.

A' 1 hora da tarde o correio fechará as malas.

×

Deverá chegar hoje, a este porto, o cruzador nacional *Barroso*, que procede de S. Vicente e vem commandado pelo capitão de fragata Amynta José Jorge.

×

Já reassumiu as funcções do cargo de chefe da commissão fiscal da *Great Western*, o sr. dr. Affonso Maciel, que, acompanhado de sua exma. familia, regressou do Estado da Bahia, no sabbado proximo passado.

×

O capitão de mar e guerra Macedo Coimbra, capitão do porto, recebeu hontem o telegramma infra:

« Está restabelecida luz boia illuminativa Rio Fogo. Saudações. — *Orlando Ferreira*, capitão do porto de Natal.

×

Seguindo hontem para o Rio veiu trazer-nos as suas despedidas, o dr. Antonio Monteiro de Souza, representante do Amazonas na camara federal.

Gratos a gentileza de s. exc., desejamos-lhe bôa viagem.

×

Em viagem extraordinaria deverá ancorar na proxima sexta-feira, ás 6 horas da manhan, no lamarão o transatlantico inglez *Danube*, visto ter partido de S. Vicente ante-hontem, ás 2 1/2 horas da tarde.

Demorar-se-á apenas o tempo necessario para descarregar as 110 toneladas de volumes de varios generos que traz para aqui e zapará para a Bahia, Rio; Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

×

Tendo partido hontem da Parahyba o paquete nacional *Jequitinhonha*, hoje aportará ao Recife.

×

O sr. dr. Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, inspector desta região, enviou no dia 27 do corrente, o seguinte telegramma ao general Bellarmino de Mendonça:

« Quinta região militar faz ardentes votos completo restabelecimento vossa saude. Affectuosas saudações. »

Em resposta recebeu hontem s. exc. o telegramma infra:

« Entrado franca convalescença agradeço penhorado votos restabelecimento. Affectuosas saudações. (Assignado) *Bellarmino de Mendonça*. »

×

Conforme communicação recebida pelo dr. director da Faculdade de direito do Recife, já foram remettidos pela «Imprensa Nacional» para a delegacia fiscal duzentos pergaminhos para diplomas de bachareis.

×

Destina-se ao Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos o paquete nacional *Mossoró*, que hoje, ás 11 horas do dia, deixará o ancoradouro interno do porto desta cidade.

A administração dos correios fechará, ás 9 horas da manhan, as respectivas malas.

×

O sr. Luiz Ferreira Barbosa, proprietario da *Casa Suissa*, estabelecimento de fazendas finas e modas, situado no predio n. 22, á rua Barão da Victoria, communicou nos ter sido encontrado na sua loja um chapéo de sol fino, proprio para senhora, o qual ali se encontra, afim de ser entregue ao seu legitimo dono.

×

Solicitou e obteve demissão do cargo de 2.º tabellião e escrivão do civel, commercio, crime e privativo de Jaboatão, o sr. Joaquim Ramos da Silva Moreira.

×

Solicitou noventa dias de licença o sr. Pedro Malta de Albuquerque Maranhão, tabellião em Quipapá.

Deste porto largou hontem, ás 11 horas da noite, o paquete nacional *Rio de Janeiro*, com destino a Bahia, Rio e Santos.

×

Assumiu em dias da semana passada o cargo de 2.º tabellião publico e escrivão privativo de orphams do municipio de Altinho, o sr. Januario Anselmo da Silva, que neste sentido officiou aos srs. governador e secretario geral do Estado.

×

Entrará amanhan no goso da licença que lhe foi concedida pelo sr. secretario geral do Estado o dr. Jorge de Mello Cahú, auxiliar da bibliotheca publica, o qual será substituido pelo sr. Antonio da Silva Ramos, conforme determinou s. exc.

×

Continuando enferma deixa de reassumir amanhan o exercicio de professora do Exú, d. Maria Lucilla da Rosa.

Neste sentido recebeu um officio o coronel Antonio Leal, director da instrucção publica.

×

Para o Rio de Janeiro com escala por Jaraguá, Bahia e Victoria suspendeu hontem, ás 7 horas da tarde, deste porto o paquete nacional *Brasil*.

×

Passageiros chegados do norte no vapor nacional *Brasil*, no dia 30:

Manáos—Manuel F. Baptista, Francisco P. Carvalho, desembargador Jovino Maia, Geminiano Francisco e João Lima.

Itaquatiara—José R. Oliveira.

Pará—Julia M. Mosart e 1 filho, Pedro Lobato, E. Campos, Avelino Lins, P. Massuat, Agostinho Teixeira, O. Teixeira, Amelia Teixeira e Gabriel Anjiubelli.

Maranhão- Julio Pozenen, P. L. Souza, Armando Branco e Ernest Iohman.

Ceará- Manuel G. dos Santos e João Moreira.

Natal—Euclides Boussou, Albino Azevedo; Aurelio Rodrigues, Maria Guilhermina e E. Legiy.

— Chegados do sul no vapor inglez *Orita*;

Montevidéo—Albert Georg Morris.

Santos—Bernardo José de Oliveira.

Rio de Janeiro—Elisabeth Lundgren e 1 filha, Frederck Stolzwald, Minue Tilly, dr. Edouard Timbraux. William R. Forbes, Francis William White e William Champman.

Bahia—Pedro Dehaene, Manuel dos Santos e Michel Cohen.

— Saidos para a Europa no mesmo vapor:

Leixões—Ernesto C. Hallen, Francisco da Silva Ferreira, Antonio de Souza Vinhas e Manuel Gonçalves dos Santos.

La Pallice—Ernest Lohman.

Liverpool — William Bradshaw, Jas Stoczm, James Pearn, William Scott e Armando Braz da Cunha.

A LINGUA PORTUGUEZA

DCL

MAIS EXTRANGEIRISMOS

— « A mais nova deu o braço a um *gommeux*,.. »

Tambem ha quem se tenha referido a *haute gomme*, no sentido de alta sociedade ou sociedade elegante.

Mas este sentido não é bem applicado. Os francezes chamam *gomme* á classe dos *gommeux*; e os *gommeux* não são quaesquer elegantes, mas, sim, elegantes ridiculos ou janotas presumidos. De maneira que a *haute gomme* é alta janotaria, a janotaria selecta, a nata dos pintalegretes; e os *gommeux* não passam de elegantes ridiculos, ou pintalegretes, ou salta-pocinhas...

∴

— « E' realmente um talento *hors ligne*...

Não sei para que. Aquillo, em portuguez sem mescla, é simplesmente, *talento extraordinario, talento superior*.

Não ha necessidade nenhuma do *hors ligne*.

∴

— « Os holophotes dos navios de guerra illuminavam, ao longe, a casaria da encosta.»

Não sei se precisamos muito dos *holophotes* emquanto tivermos *focos electricos*; mas, se são precisos, dê-se-lhes ao menos a bôa terminação portugueza; *holophotos*, e não *holophotes*.

O grego *phos, photos*, não deve deixar duvidas a este respeito.

∴

— « Entretanto, saboreava um prato de *haricot vert*... »

Parece brincadeira este recurso ao francez; e, comtudo, é de gente que parece fallar a sério.

Quem diria aos nossos avós que o seu dilecto *feijão verde* ainda, entre portuguezes, havia de ter a alcunha da *haricot vert*!

∴

— « Frequentava as reuniões da *jeunesses dorée*.. »

A final, essas reuniões eram as da rapaziada elegante e endinheirada ou dinheirosa.

Duas invejaveis fortunas: mocidade e riqueza.

Eu já me contentaria com uma dellas. Mas a primeira não volta, e a segunda nunca chegou. Perdeu-se no caminho.

Dão-se alviçaras a quem m'a descobrir.

Candido de Figueiredo.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*).

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Manuel dos Santos Araujo Mello;
o sr. Jorge Claudino de Oliveira Cruz;
o sr. José Alves Rodrigues Junior;
a senhorita Maria Candida Baptista de Oliveira;
o sr. Voltaire Bezerra da Silva;
o coronel João Benigno da Silva, negociante nesta praça;
a senhorita Maria José Correia Nobrega, filha do sr. João Correia;
d. Maria Lucilla da Rosa, professora em Novo Exú.

Casamento

Communicaram-nos o seu enlace matrimonial, realizado em Bella Vista a 24 do mez findo, o sr. Adolphe Delouche Bedel e a exm.ª sra. d. Cecilia Bandeira Bedel.

Gratos á gentileza, desejamos innumeras felicidades aos recem-casados.

×

Do municipio de Panellas chegam noticias de lamentavel accidente ali verificado no dia 20 do mez hontem findo.

No local denominado Encruzilhada, cerca das 11 horas da manhan, na casa de sua residencia, quando Lourenço Ferreira de Oliveira trabalhava na confecção de fogos de artificios, aconteceu explodir um pouco de polvora comprimida, communicando o fogo ao restante material explosivo nella guardado.

Do incendio resultou sair horrivelmente queimada a mulher de Lourenço, de nome Francisco Maria da Conceição, que se encontrava em avançado estado de gravidez.

Procurando soccorrel-a, egualmente receberam muitas queimaduras o angustiado marido e sua progenitora Maria Francisca da Conceição, que teve ambos os braços gravemente tostados pelas chammas.

Tres dias após o desastre falleceu a desventurada Francisca Maria da Conceição, a mulher de Loureuço.

O alferes Martiniano de Barros Correia, delegado do municipio, já participou o facto, por officio, ao chefe de policia.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—O mercado abriu com a taxa de 16 3/4 pence para a cobrança de saques, mostrando se os bancos retraidos.

Em seguida ás noticias do Rio, os bancos continuaram retraidos e affixaram as taxas de 16 1/2 e 16 3/8, tendo fechado o mercado a 16 1/2.

O papel particular foi negociado a 16 5/8.

Alfandega—17 27/32.

Rio de Janeiro—No banco do Brasil 18 1/4 para o mercado e nos estrangeiros 16 1/2.

Algodão—Durante o dia de hontem não constou negocio deste artigo, tendo o mercado se conservado paralysado.

Os vendedores continuam francamente retraidos e com idéa de preços mais elevados.

Os compradores offereciam 13$000 pelo artigo de qualquer procedencia exceptuando o typo sertão especial que obterá facilmente melhor preço.

Assucar—Ainda hontem se effectuaram na sala de operações do assucar regulares vendas, principalmente dos typos finos.

Os mercados consumidores do paiz vão pouco a pouco fazendo pedidos para nossa praça, os quaes estão sendo despachados, com regularidade para seus destinos.

Apesar de haver procura do genero continúa mesmo assim a ser registada baixa em algumas qualidades de usinas e brancos.

O banguê soffreu baixa de 10 réis isto em arroba.

A cotação official portanto foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	2$800 a 3$000
» 2.ª	2$400 a 2$600
Crystalizados	2$500 a 2$700
Demeraras	$ a $
Brancos de	2$500 a 2$700
Somenos	a 2$200
Mascavados	a 1$300
Brutos seccos de	a 1$300
Retames	$ a $

×× Recebemos o n. 9 da *Revista aduaneira*, que se publica no Maranhão. Está bem organizada e magnificamente impressa.

O seu director o sr. A. Santos, remetteu-nos juntamente um folheto tratando das instrucções sobre expediente das capatazias e estatistica, sua applicação taxa e cobrança nas alfandegas da Republica, do qual transcrevemos o seguinte:

São estas as taxas do expediente das capatazias cobradas pelas alfandegas:

Por volume de peso não excedente a 50 kilogrammas........ $200

Por dezena ou fracção de dezena que exceder........ $100

Art. 603 da Consolidação e art. 12 da lei n. 428 de 10 de dezembro de 1896.

Nestas taxas está incluida, como já ficou dito, a da abertura dos volumes, pelo que nada mais se exigirá sob este titulo. Consolidação art. 603 § unico.

Os volumes de grandes dimensões e pesos de que trata o n. 3 do § 2.º do art. 302 da consolidação das leis das alfandegas (2) ficam sujeitos, qualquer que seja o seu valor, ao duplo das taxas.

São considerados volumes de grandes dimensões os que excederem de 2 1/2 metros cubicos ou pezarem mais de uma tonelada.

Art. 12, § 3.º, lei n. 428.

A expressão—volume refere-se sómente aos que contiverem mercadorias encerradas em qualquer involucro sujeito a abertura. As mercadorias importadas á granel, como tijolos, telhas, garrafões, panellas, ou outros, cujos direitos são diminutos, pagarão a taxa na razão do peso que tiverem.

Consolidação—art. 605.

Ao mercadorias importadas á granel, a que se refere este art., e outros semelhantes, são como taes consideradas desde que seu peso, por volume, não exceda a 15 kilogrammas.

Art. 12, § 1.º, da lei n. 428.

Dos despachos de mercadorias descarregadas nas pontes e caes das Alfandegas, depositos, entrepostos e armazens alfandegados, tenham ellas ou não permanencia no local da descarga, e bem assim dos das mercadorias despachadas sobre agua e descarregadas em local particular, deverá sempre constar a quantidade exacta dos volumes e o peso bruto de cada um delles, procedendo-se ás verificações necessarias sempre que houver duvida.

Art. 12, § 2.º, lei n. 428.

São isentos do expediente das capatazias:

1.º Os volumes que contiverem bagagem de passageiros, propriamente dita;

2.º Os pacotes, embrulhos ou quaesquer outros envoltorios que contiverem amostras de nenhum ou de diminuto valor, isentas de direitos de consumo, nos termos do art. 424, § 1.º da consolidação e art. 2.º, § 1.º, das disposições preliminares da tarifa, e cuja saida se effectua independentemente do processo dos despachos de importação. Os pacotes, embrulhos etc. pagarão, porém, o imposto na razão do peso bruto que tiverem, se as amostas nelles contidas forem sujeitas áquelles direitos.

Consolidação—art. 603, § 2.º.

Fóra destes casos, a taxa do expediente das capatazias não será dispensada (3).

Art. 7.º da lei n. 359 de 30 de dezembro d 1895.

O sr. A. Santos, concluindo o trabalho, declara só ter feito isto: coordenado disposições que, posteriores, não se encontram codificadas na Consolidação das leis das alfandegas e mezas de rendas.

Ainda transcreveremos algumas linhas das instrucções do nosso confrade, as quaes julgamos de interesse para a classe dos commerciantes.

×× O sr. ministro da fazenda vae expedir uma circular declarando aos inspectores das alfandegas nos Estados que, tendo conhecimento, apesar da circular n. 4, de 25 de janeiro do corrente anno, que a mercadoria denominada lança-perfume está sendo despachada nas alfandegas dos Estados como chlorureto de ethyla e como producto chimico não classificado, isento do imposto de consumo, reitera aquella circular e determina que a mercadoria em questão deve ser classificada como perfumaria—para a taxa de 4$ do art. 164 da tarifa aduaneira e como tal sujeita ao imposto de consumo.

×× Segundo o balancete dado no dia 22 de outubro proximo findo, na caixa de conversão, existe em deposito nos cofres da mesma a importancia de..... 319.997.024$296.

×× O sr. d. Vass acaba de contratar com os governos do Maranhão e Rio Grande do Norte o estabelecimento naquelles dois Estados de colonias allemans.

Soubemos que ainda este anno para o Rio Grande devem chegar 5 000 colonos afim de iniciarem ali os trabalhos de cultivo do solo.

×× De Antuerpia, diz o *Estado de S. Paulo*, recebeu uma importante casa commissaria o telegramma abaixo relativamente ao nosso café no exterior:

« O stock na Europa está quasi esgotado e o disponivel está sendo manipulado. A depressão do nosso mercado não durará muito tempo, provavelmente. Se o Brasil resistir por mais algum tempo, elle dictará os preços e teremos talvez o café a 70 francos.»

×× Já está inteiramente divulgado o resultado dos premios concedidos pelo jury da exposição de Bruxellas, no qual o nosso Estado muito se distinguiu.

A recompensa dada á photographia Piereck, desta cidade, e que constava de moeda de prata, por determinação do jury superior do grande certamen belga, foi modificada para medalha de ouro.

Obteve tambem semelhante e honrosa recompensa a fabrica de polvora installada na Pontesinha.

Aos trabalhos emprehendidos pela *So-*

MUTILADO

ILEGÍVEL

ciété de construction du port de Pernambuco, coube um diploma de honra, sendo concedido ao dr. Samuel Hardmann, inspector agricola do 5.º districto, o *grande premio*, que por engano fôra dado á nossa commissão pela qualidade de arroz ali exposto.

O recebimento do *grande premio* occasionou ao dr. Samuel Hardmann, a perda da medalha de prata, que anteriormente lhe tinha sido conferida.

Para o Recife deverá partir durante o mez corrente, o coronel Apollonio Peres, representante de Pernambuco na exposição, que trará comsigo as medalhas ganhas pelos expositores pernambucanos.

×× Prorogou seu contrato social por tempo indeterminado a firma Lino de Oliveira & C., que nesta praça explora o ramo de calçados.

×× O sr. José Maximiano Pereira Vianna, pediu á Junta commercial o registo denominado *Rhum Velho*, para assignalar productos de seu engenho *Parreiras*, situado no municipio de Jaboatão.

×× A taxa cambial para o serviço de vales internacionaes cobrada hontem pelo correio foi a seguinte: francos, 560, marcos 694.

×× No correr da manhan de hontem, effectuaram-se no centro de vendas de feijão regulares transacções ao preço de 12.800, pela sacca de 60 kilos.

A tarde porém, a cotação não foi geral e alguns possuidores retiraram-se do mercado.

×× Neste porto fundearam hontem as barcaças seguintes:

De Maria Farinha: «Jaguaribe, Olinda e Vencedora», cal; de Suape: «Lusitana», lenha; «Violante», assucar; de Itapissuma: «Flôr de Itapissuma», assucar; de Goyanna: «Irene, Goyannense e Linda Flôr», assucar; «Santa Marias», fazendas; de Serinhaem: «Rhames», assucar; de Nova Cruz; «Flôr do Pilar, Namorada, Maria Eugenia, Lua Nova e Santa Cruz», cal; de Itamaracá: «Princeza, Pery 2.º e Guiomar», lenha; «Mimosa menina, Missa Nova e Libertina», carvão; «Maria Salomé e S. José», tôros; «Linda jovem e Guanabara», cal; e de Pontesinha: «Deusa do Oceano», que nao trouxe carregamento.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cucaú, Horisonte, Brejo, Jatobá do Brejo, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flôres, Triumpho, Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhaem, Vicencia, S. Vicente, Cuangy, Macahé, Parôes, Parahyba, Natal, Maceió, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da «Great Western»:

Algodão—S. Francisco 42 fardos, Central 265, Limoeiro 1.060. Total: 1.367 fardos.

Assucar — S. Francisco 9.644 saccos, Central 530, Limoeiro 1.457. Total: 11.631 saccos.

Alcool—De 200 barris foi a entrada no ramal de S. Francisco.

Aguardente—Constou no ramal de S. Francisco entrada de 25 barris.

Café do Estado—De 359 saccos foi a entrada do ramal da Central e de 67 no de S. Francisco. Total: 426.

Feijão—De 87 saccos foi a entrada no ramal de S. Francisco e 3 no da Central. Total: 90 saccos.

Farinha de mandioca—De 322 saccos foi a entrada no ramal da Central.

Milho—São Francisco 2.235 saccos e Central 129. Total: 2.364 saccos.

Caroços de algodão—Central 77 saccos e Limoeiro 1.081. Total: 1.158 saccos.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem da *Agencia jornalistica*, o n. 11 do folheto *A volta ao mundo por dois garotos*, o n. 1 do *Buffalo Bill*, o n. 5 das *Proezas de Raffles* e o n. 125 da *Careta*.

Agradecidos.

×

Seguia hontem, pelas 10 e 40 da manhan, para Fernandes Vieira, um bonde da linha do Hospicio, quando, ao passar pela rua Barão da Victoria, as burras que o puxavam espantaram-se e, quebrando o respectivo engate, deitaram a correr em direcção á rua dr. Rosa e Silva.

Perseguindo-as, seguiram-nas o conductor chapa 95 e o cocheiro chapa 80, que só puderam alcançal-as em frente a matriz da Boa-Vista, depois de prolongado *raid*, extremamente fatigados, quasi deitando os bofes pela bôca afóra.

O facto foi muito do agrado da garotagem, que riu a valer, fazendo uma assoada temerosa de ouvir.

×

ENSINO PUBLICO

Gymnasio pernambucano

No dia 29 do mez findo reuniu-se a congregação deste instituto para tratar da organização do horario e da tabella da substituições reciprocas. Foi resolvido manter a mesma tabella de substituições e quanto ao horario ficou o director autorizado a fazer as modificações, que, sem augmento nem diminuição de horas de aula, forem compativeis com a ordem e regularidade do ensino.

De acôrdo com o regulamento devem os exames das differentes series começar no dia 3 do corrente, ás 10 horas da manhan, pela prova escripta das materias seguintes:

1.º anno—portuguez e geographia, *2.º anno*—francez e inglez, *3.º anno*—latim e chorographia, *4.º anno*—francez e inglez *5.º anno*—physica e chimica, *6.º anno*—logica.

Para prova escripta do 1.º, 2.º e 6.º anno serão chamados todos os alumnos inscriptos; para os 3.º, 4.º e 5.º seram chamados até o n. 30 dos matriculados.

Para a prova de dezembro seram chamados os alumnos do 3.º anno do n. 30 exclusive o ultimo.

Collegio Porto Carreiro

Tendo inicio na proxima quinta-feira os exames de promoção aos diversos annos do curso de bacharelado, serão realizados nesse dia as seguintes provas escriptas:

A's 9 horas da manhan geographia, *3.º anno*; ás 10, dezenho, *1.º anno*; ás 11, portuguez, physica e chimica, *1.º 2.º* e *5.º anno*; ás 12 desenho e historia; *3.º* e *4.º* á 1 hora da tarde, allemão, *4.º* e *5.º anno*.

Gymnasio Ayres Gama

No dia 3 do corrente, começarão os exames escriptos do curso gymnasial deste estabelecimento, havendo as seguintes bancas: ás 10 horas, portuguez do *1.º, 2.º, 3.º* e *4.º anno*, ao meio dia, latim do *2.º*, inglez do *3.º*, grego do *4.º* e latim do *5.º*.

Collegio Salesiano

Nesse mesmo dia, pelas 2 horas da tarde, terão inicio no supra estabelecimento, os exames de promoção pelas provas escriptas de portuguez do *1.º anno*, francez do *2.º*; ingleza do *3.º*, grego do *4.º* e latim do *5.º*.

×

FÔRO

Jury do Recife

Presidente interino, dr. Luiz de França Pereira; promotor, dr. Heraclito Vaz; escrivão, dr. Antonio Coelho de Sa Albuquerque.

Não havendo numero legal de jurados deixou hontem de haver sessão ordinaria do jury.

Continuam multados em 20$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para o dia 3 do corrente, ás 11 horas do dia.

Previne-se aos srs. jurados que depois da sessão encerrada serão cobradas as multas judicialmente.

×

Queixas e reclamações

Pedem-nos reclamar contra um grupo de garotos que se reune diariamente á esquina da rua dr. Rosa e Silva e rua 7 de Setembro junto a um vendedor de charutos e cigarros.

Esses individuos portam-se, inconvenientemente, faltando com o respeito ás familias que por ali transitam.

ARTES E DIVERSÕES

Bastante concorrido foi o espectaculo de ante-hontem da *Sociedade dramatica da Arrayal*.

Foram applaudidos pelo bom desempenho que deram aos seus papeis os artistas que tomaram parte na representação.

×

NOTICIAS MILITARES

O sr. general inspector baixou hontem a seguinte ordem do dia:

«Quartel general da inspecção permanente da quinta região militar no Recife, 31 de outubro de 1910.

ORDEM DO DIA N. 313

Para conhecimento da região e devidos fins, publico o seguinte:

Concurso de estado maior—Em circular de 21 do mez que hoje expira, o exm. sr. general de divisão, chefe do grande estado maior do exercito, remette de acôrdo com o artigo 8.º das instrucções que baixaram com o aviso do ministerio da guerra, de 10 de fevereiro de 1906, os pontos para o concurso dos candidatos á matricula na escola do estado maior, em 1911, e designa os dias 7, 10 e 13 de dezembro proximo, para realizarem-se as provas do referido concurso.

Os interessados nesta região, queiram habilitar-se previamente.

Resolução de consulta—O sr. general ministro da guerra em solução ao officio desta inspectoria n. 699, dirigido em 21 de julho findo, ao sr. general chefe do departamento da guerra, declara, que os sargentos de saude devem usar no braço esquerdo as divisas do seu posto em face do disposto no aviso n. 2016 de 28 de junho anterior, que torna extensivo o uso das divisas no braço esquerdo aos que são obrigados a percorrer successivamente todos os postos e do artigo 171 do regulamento para a instrucção militar e serviço interno dos corpos, que manda nomear os sargentos de saude mediante concursos, entre inferiores e graduados do regimento (Diario official de 19 deste mez).

Abono de soldo a picadores, veterinarios e dentistas—O aviso do ministerio da guerra n. 354 de 11 do mez hoje a findar se, declara que, tendo o 2.º tenente picador Francisco Candido Lucio Lumach Cavalcante pedido o abono da quantia correspondente a tres mezes do respectivo soldo, a que se julga com direito, aos picadores, veterinarios e dentistas, considerados por lei empregados militares, competem as vantagens dos officiaes effectivos do mesmo exercito, menos a ajuda de custo e o abono do soldo para acquisição de fardamento (Diario official acima citado).

Contagem de tempo—Ao 2.º tenente dentista Manuel Martins de Almeida Neves foi mandado contar o periodo decorrido de 11 de dezembro de 1909 a 14 de abril de 1910, em que serviço no exercito. (Diario official referido).

Engajamento—Consigna o boletim do exercito n. 68 de 5 de agosto ultimo, ter sido deferido o requerimento em que o soldado do 1.º batalhão de artilharia Antonio Pereira da Silva, pedia engajamento por dois annos com destino a 3.ª bateria independente.

Transferencia annullada—Fica sem effeito a transferencia publicada em ordem do dia desta região n. 312 de 29 do presente, do soldado do 49º de caçadores Joaquim da Costa Araujo para a 3.ª bateria independente. (Assignado).—*Antonio Vicente Ribeiro Guimarães*, general de divisão graduado. Está conforme. Na ausencia do capitão assistente *Carlos de Barros Barretto*, 1.º tenente.

"*Serviço para hoje*: dia ao quartel general, o auxiliar João Luiz. Uniforme n. 8

×

No gabinete junto á repartição central de policia foram hontem identificados os seguintes ganhadores, que receberam suas respectivas cadernetas: Manuel Antonio do Nascimento, Lino Marinho Falcão, João Francisco dos Santos, João Claudino, Francisco Luiz de Lima, Severino Chagas de Azevedo, Francisco Manuel de Barros, Amaro Joaquim de Sant'Anna, Severino de Souza Muniz, Vicente Correia da Luz, Manuel Francisco da Silva, José Gomes de Albuquerque, João de Moraes, Diomedes Mathias de Castro, José Ignacio de Oliveira, Manuel Tiburcio da Paixão, Raymundo José de Andrade, Bellarmino Marques e Paulo Corumbá.

×

PESSOAL DE ARRELIA

Em seu domicilio situado no logar *Butrino*, em Olinda, palestrava com alguns empregados, ás 5 horas da tarde de ante-hontem, o sr. Antonio Carneiro da Cunha, arrendatario de um sitio ali existente.

De repente, um delles, de nome José Antonio dos Santos, vibrou-lhe perversa e traiçoeiramente um golpe no rosto, com uma serra de cortar capim, a qual trazia comsigo.

Capturado, o criminoso foi internado na cadeia daquella cidade.

Os medicos da policia vistoriaram hontem o sr. Antonio Carneiro da Cunha na repartição central.

— A's 6 horas da tarde de ante-hontem achava se numa quitanda, situada no districto do Pombal, o soldado de cavallaria Antonio Herminio Bezerra, quando ali appareceu uma mulher, á qual elle convidou para beber.

Recusando aceitar-lhe o offerecimento, a mulher desagradou-o extraordinariamente, dando motivo a que o desabusado policial a aggredisse, esbofetiando-a.

Antonio Herminio Bezerra foi preso e recolhido ao quartel do respectivo esquadrão.

— Na rua Guadelupe, na proxima cidade de Olinda, pelas 9 1/2 da noite de ante-hontem, o individuo Manuel Marinho da Hora aggrediu as irmans Minervina e Francisca de Araujo, estupidamente esbordoando-as a cacete ferindo a ambas.

Inteirando-se do succedido, o delegado do municipio, alferes Capitulino Figueira de Farias, poz-se á cata do criminoso, que se havia evadido, conseguindo emfim captural-o, uma hora depois da occurrencia, recolhendo-o em seguida á cadeia local.

As victimas compareceram hontem na chefatura de policia, sendo vistoriadas pelos medicos legistas.

×

DESAPPARECIDOS

Morreu, ante-hontem, ás 11 horas da noite, de terrivel tuberculose, a sra. d. Maria Fausta de Oliveira, viuva do artista Manuel de Oliveira, ultimamente fallecido.

A extincta era a agente do correio de Paulista, contava 28 annos de edade e deixa na orphandade 5 filhos menores.

O enterramento, que foi bastante concorrido, realizou-se no cemiterio publico de Santo Amaro, pelas 5 horas da tarde de hontem.

Pezames á sua familia.

— Acabam de passar pelo doloroso golpe de verem finar-se a sua filhinha Maria de Lourdes, o capitão Arthur R. Nogueira Lima, subdelegado do districto de Areias, e a sua digna consorte.

A interessante criancinha succumbiu a uma febre perniciosa, que zombou dos recursos da medicina.

O enterro realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, perante crescido numero de amigos, sendo o feretrosinho sepultado em uma das catacumbas da municipalidade.

Pezames aos seus desolados paes.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 177.—166.ª EXTRAIDA EM 31 DE OUTUBRO DE 1910

13594	16:000$000	10986	500$000
16913	2:000$000	20413	500$000
21102	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5513	8205	9476	23239	35119
6783	9112	19224	29156	38410

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2988	8751	15685	19297	30695
5157	9537	15741	20543	33372
5433	13840	16358	20907	38960
5969	14021	16835	23316	39421

APPROXIMAÇÕES

13593	200$000	16914	200$000
13595	200$000	21101	100$000
16912	200$000	21103	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

13591 a 13600

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

16911 a 16920

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

21101 a 21110

CENTENAS

Os numeros de 13501 a 13600 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 16901 a 17000 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 21101 a 21200 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 94 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 94.

GOVERNO DO ESTADO

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de outubro de 1910 —Miranda Souza & C., pedindo pagamento de artigos para os serviços a cargo da Escola agricola de Jaboatão.—Pague-se de acôrdo com o officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 29 de outubro de 1910:—Carmen Lopes Salgado, Gregorio Rodrigues Alves, Luiz Gregorio, Waldevino José Bezerra e Maria Correia de Lima.—Informe a contadoria. Francisco Santiago, Fausto de Albuquerque, José Anancio Teixeira e Manuel Ignacio da Silva.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 31 de outubro de 1910.

2.ª secção. Numero 237. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 29 do corrente.—A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Manuel Felippe de Almeida cognominado «Manuel Matuto» e João de Oliveira Fonseca, por crime de ferimentos, Augusto Soares, Antonio Francisco da Silva e Antonio Lopes Morado, como gatunos.

No dia 30.—A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Maria Gonçalves de Freitas e Maria do Carmo, por disturbios, Manuel Gomes do Nascimento e Sebastião de Lima, como gatunos.

— Communicou-me, por officio de 29 do corrente, o subdelegado do districto de Beberibe, que no mesmo dia, ás 5 horas da manhan, o individuo Antonio Luiz Alves Pequeno aggrediu e feriu a Eugenio de Mello, chefe de trem da companhia trilhos urbanos do Recife, a Olinda e Beberibe.

Contra o criminoso, que se evadiu, procede a mesma autoridade de acôrdo com a lei.

— Informou-me, por officio de 28 do fluente, o delegado do municipio de Palmares, que no dia anterior, o individuo José de França, feriu com um tiro de espingarda a José Francisco da Silva.

Contra o criminoso, que se evadiu, procede a mencionada autoridade de conformidade com a lei.

— O delegado do municipio de Bezerros participou-me, por officio de 27 deste mez, que no dia 24 do vigente, no logar Tanque, quando José Antonio dos Santos examinava uma pistola succedeu esta detonar, indo o projectil alcançar e ferir ao popular de nome José Francisco de Queiroz.

Contra o delinquente, que se acha preso, procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Scientificou-me, por officio de 27 do andante, o delegado do municipio de Ipojuca, que na noite de 24 do alludido mez, na usina Salgado, Lauriano Gomes da Silva feriu, com um golpe de enxada, a Felix Benedicto Gomes.

O offensor foi preso e contra o mesmo, procede a mencionada autoridade de accôrdo com a lei.

— O delegado do 2.º districto da capital remetteu, ante-hontem, ao dr. juiz municipal da 4.ª vara criminal, por intermedio do dr. 3.º promotor publico, o processo instaurado contra José Rodrigues Alves, incurso nas penas do artigo 303 do codigo penal.

— O delegado do municipio de Buique capturou no dia 24 deste mez, fazendo recolher á cadeia local, Faustino Bezerra Xavier, pronunciado naquelle municipio nas penas do artigo 294 do codigo penal.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 31 de outubro de 1910:—José Gonçalves Ferreira Costa.—Como requer na forma da lei. Manuel Fernandes Velloso, Ambrosina Bastos Penna e Mariano Jacintho dos Santos.—Indeferidos. Miguel Antonio de Figueiredo, José Lopes da Costa, Santa casa de misericordia do Recife e Clementina de Araujo Cavalcante.—Certifique se o que constar. Maria Xavier da Silva, Francisco Tertuliano de Albuquerque, Neves Pedrosa & C., Bertha de Almeida Russel e Adelar Soares Therps.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Maximiano Costa, Urbano J. de Lima 2, Carolina Maria da Conceição, Henriqueta Pereira Pavão, Amaro Fausto de Mello, Caetano Augusto Barretto Gusmão e Carmen Lopes Salgado.—Como requerem. Manuel Fernandes Velloso.—Satisfaça a exigencia do despacho anterior. Manuel Carneiro.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras. João Gigliano.—Junte o ultimo conhecimento. Hermann A. Ludgren.—Sim, de acôrdo com a informação da directoria de obras e dado o perfilamento pelo proprio director. Dr. Joaquim Correia de Araujo.—Concedo a irresponsabilidade em vista das informações. João Odilon Sampaio.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

TRIBUNAES

Superior tribunal

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 31 DE OUTUBRO DE 1910

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALTINO DE ARAUJO

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Appellação civel

(Embargos ao acordão)

Do Recife—Appellante, London Brasilian Bank; appellada, a fazenda do Estado. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima. Revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Tavares da Silva.—Despresaram-se os embargos contra os votos dos srs. desembargadores Macedo Lima e Tavares da Silva.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante, d. Floripes do Val Palheiro; appellada, d. Durcinda Martinez Gurlias. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima. Revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Tavares da Silva.—Deu-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcante.

Appellação civel

(Embargos ao acordão)

Do Recife—Appellante, o dr. Edgard Gordilho e outros; appellada, a fazenda do Estado. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcante.—Despresaram-se os embargos unanimemente.

Appellação commercial

De Jaboatão—Appellante, João Vieira da Cunha; appellados, Miranda Souza & C. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Deu-se provimento contra o voto os votos dos srs. desembargadores Freitas Henriques e Góes Cavalcante.

Passagens

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Rocha C[illegible]lho:

Appellações crimes

De Palmares—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Ferreira dos Santos.

Do mesmo ao sr. desembargador Freitas Henriques.

Do Recife—Appellante, Arthur Leocadio Ramos, vulgo «Bocca»; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

De Goyanna—Appellantes, Luiz Francisco de Albuquerque e sua mulher; appellado, José Henriques de Moraes.

De Ipojuca—Appellante, o juizo; appellado, José S. da Silva.

De Taquaretinga—Appellante, João Baptista Ferreira; appellada, a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 55 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

Um telegramma escandaloso

Esta historia de telegrammas, de censura telegraphica, de patifarias em [illegible] em que [illegible] envol[illegible] do o nome e a honorabil[illegible] presidente da Republica, vae pôr a calva de muito gente a mostra.

Para que o publico não se engane com os planos dos srs. Pinheiro Machado, Alexandrino e Azeredo vamos dar a cópia de um telegramma passado por este ao sr. Sá Peixoto, desafiando ao sr. Azeredo que não conteste a sua veracidade.

Se o sr. dr. Nilo Peçanha é um simples instrumento inconsciente dessa gente degradada, leia esse despacho e se edificará.

Eis o telegramma:

«Dr. Sá Peixoto — Manáos.—Informado tudo quanto tem passado estamos convencidos vossa lealdade e correcção, certos de que não houve coacção! adversarios fazem exploração que por fim cairá; estamos attentos e quanto solução final qualquer que seja procedimento Bittencourt, faltando sua palavra assembléa Estado, nada fará que é soberana; sera respeitada; nada «receies», pois pensamento geral está acôrdo notavel discurso Pinheiro. Cordiaes saudações.—*Azeredo*».

Entregamos o commentario aos homens de bem.

(Do *Correio da Noite* de 22 de outubro de 1910.)

Salve 1.º de Novembro

Com o raiar da aurora de hoje, completa mais um anno de existencia no jardim de sua adolescencia, a gentil senhorita Maria do Carmo Alves.

M. J. M.

A CASA BIJOU, sita á rua do Barão da Victoria n. 27, a titulo de Festas aos seus freguezes, vende-a de hoje até 31 de dezembro proximo, todos os seus artigos com grandes abatimentos.

Recife, 1 de novembro de 1910.

N. 712

2.º exemplar

Ladislão do Rego & Filhos, estabelecidos com deposito de fructas e bebidas alcoolicas, á rua do Visconde de Inhaúma, antiga do Rangel, n. 35, vêm submetter a registo ante esta Meritissima Junta Commercial, a marca collada nos exemplares annexos, a qual consiste no seguinte:

Um quadrilatero, em fundo amarello claro, formado por um traço de azul escuro, com cento e trinta milimetros de largura, e cento e vinte oito milimetros de comprimento.

Dentro do mesmo quadrilatero e dos lados direito e esquerdo vêem-se uns galhos de cajazeira, em forma de arco, com as extremidades cruzadas, e com diversos ramos cheios de folhas verdes e dos respectivos fructos; estando os ditos galhos e ramos em côr verde amarellada. No espaço interno, comprehendido pelo mencionado arco, leem-se, a começar do alto, os dizeres «Deliciosa» (em letras encarnadas sombreadas de azul, e em linha curvelinea) «Cajasina» (na mesma conformidade, mas em linha recta), tendo abaixo uns arabescos de côr encarnada); e em seguida leem se mais os dizeres, em linhas rectas. «Extraida do succo desta saborosa fructa em alambiques de barro — na (em letras azues)—Fazenda Serra Grande» (em letras de azul escuro); vendo-se em baixo destes ultimos dizeres um travessão em côr azul, e em seguida ainda se lêem os dizeres «Deposito: — Rua Visconde de Inhauma n. 35 (antiga do Rangel)—casa—(em letras azues e em linhas rectas)—Ladislão do Rego & Filhos—(em letras de egual côr e em linha curvelinea) Recife em letras encarnadas, sombreadas de azul, e tambem em linha curvelinea).

Ainda dos lados inferiores, á direita e á esquerda, do alludido quadrilatero, e proximos aos mencionados galhos, vê-se o desenho de duas retortas em côres encarnada e azul, matizadas de branco, lendo-se a esquerda do primeiro, o dizer «Marca» e á direita do segundo «Registada» (em letras azues e em linhas rectas).

Finalmente, todos os dizeres da presente marca, acima descriptos, acham-se em typos e tamanho diverso.

A referida marca, que podera variar de côres e dimensão, sera empregada, como rotulo nas garrafas, ou qualquer outro vasilhame, contendo a «Cajasina», fabricada na Fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, deste Estado, e exposta á venda no estabelecimento dos supplicantes; tornando-se assim bem garantido o seu direito de commercio e industria.—Recife, 26 de outubro de 1910.—Ladislão do Rego & Filhos.—Sobre uma estampilha Federal de trezentos réis, e uma do Estado de quatrocentos réis, devidamente inutilizadas.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria as 3 horas da tarde do dia de hoje. Secretaria da Junta commercial do Recife, 26 de outubro de 1910.—O secretario, *J. J. Moraes*.

Registada nesta secretaria, sob n. 712 em virtude de despacho da Junta commercial em sessão de hontem. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello Federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo em estampilhas. Secretaria da Junta commercial do Recife, 28 de outubro de 1910.

O secretario—*J. J. Moraes*.

(Estava ao lado o sello grande da Junta commercial).

N. 713

2.º EXEMPLAR

Ladislão do Rego & Filhos, estabelecidos com deposito de fructas e bebidas alcoolicas á rua do Visconde de Inhaúma, antiga do Rangel, n. 35 vêm apresentar á esta Meretissima Junta Commercial, para o effeito do registro, a marca collada nos exemplares annexos, a qual consta do seguinte:

Um quadrilatero, um fundo azul muito claro, medindo cento e trinta e oito milimetros de largura e cento e trinta e tres milimetros de comprimento, formado por dois traços, um branco e outro em côr dourada e azul, fingindo uns matames, e por mais dous frisos finos, branco e azul, tendo o segundo e estes os cantos curvos. No interior do dito quadrilatero, e em forma de arco, vêm-se dous galhos de genipapeiro com varios ramos, cheios não só de folhas verdes, com sombreado mais fechado como de fructos de côr arroxeada, estando os ditos galhos cruzados em suas extremidades, e estes bem como os ramos em côr verde amarellada. Ainda no interior e dentro do espaço comprehendido pelo mencionado arco, lê-se no alto, a palavra «Genipapina» (em lettras douradas, sombreadas de azul escuro) achando-se esta palavra dentro de uma fita larga, curvelinea em côr encarnada e com dous frisos finos marginaes, tambem de côr azul; e logo abaixo as palavras, em linhas rectas, «Da Fazenda Serra Grande» — estas ultimas assignaladas por duas virgulas dobradas de azul escuro, e todas em lettras de igual côr)—Bebida refrigerante, estomacal e estimulante— (em lettras encarnadas)—Fabricada por (em lettras azues) Ladislão Gomes do Rego» (em lettras douradas, sombreadas de azul); segundo-se abaixo um ligeiro travessão de côr azul; e mais as palavras «Depositarios—(em lettras encarnadas, e em linha recta)—Rua Visconde de Inhauma n. 35 (Antiga do Rangel) (em lettras azues e em igual linha)—Casa Ladislão do Rego & Filhos—(em lettras encarnadas, e em linhas curvilineas)—Recife» (em lettras douradas, sombreadas de azul, e tambem em igual linha).

Ainda aos lados inferiores do alludido quadrilatero e proximo aos mencionados galhos, vê se o desenho de duas retortas, a primeira, á direita compõe-se de duas partes, uma encarnada, sombrêada de branco, com uma porta no centro de azul escuro, e a outra parte de azul, sombrêada tambem de branco sobre um plano azulado, e abaixo deste a palavra «Marca» (em lettras encarnadas e em linha recta); e a segunda retorta á esquerda acha-se na mesma conformidade da primeira, notando se apenas em ser na parte encarnada uma janellinha guarnecida de um friso azul e branco, tendo um pouco abaixo um quadrinho com igual friso, e logo abaixo do respectivo plano lê se a palavra «Registrada» (em lettras tambem encarnadas, e em igual linha).

Finalmente, todas as palavras constantes da presente marca, acham se em caracteres e tamanho diversos.

A referida marca que podera variar de côres e dimensão será collada nas garrafas, ou em qualquer outro vasilhame, contendo a «Genipapina» que os Supplicantes recebem da Fazenda Serra Grande do municipio da Victoria deste Estado, e expõem a venda em seu estabelecimento afim de que fique assim garantido o seu direito de commercio e industria Recife 26 de outubro de 1910—Ladislau do Rego & Filhos.—Sobre uma estampilha Federal de tresentos réis, e uma do Estado de quatrocentos réis, devidamente inutilisadas.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta Secretaria as 3 horas da tarde do dia de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 26 de outubro de 1910 O secretario, J. J. MORAES.

Reg. nesta Secretaria sob n. 713 em virtude do despacho da Junta em sessão de hontem. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello Federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo em estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 28 de outubro de 1910. O Secretario, J. J. MORAES.

(Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial).

N. 714

2.º EXEMPLAR

Ladislão do Rego & Filhos, estabelecidos com deposito de fructas e bebidas alcoolicas, á rua do Visconde de Inhaúma, antiga do Rangel, n. 35, vêm apresentar á esta Meritissima Junta Commercial, afim de ser registada, a marca collada nos exemplares annexos, e cuja descripção é a seguinte:

Um rotulo, em fórma rectangular com cento e trinta e oito milimetros de comprimento e de largura, guarnecido de uma lista, um pouco larga, de côr encarnada, tendo o fundo matizado de azul claro e branco. No centro daquelle rotulo lê-se, dentro de uma faixa tambem de côr encarnada, a palavra «Medicinal» (em tinta branca, sombreada, de azul escuro); e logo abaixo, em linha curvilinea, a palavra «Laranjinhas» (em tinta azul escuro, sombreada de frisos encarnados); seguindo-se em linhas rectas, e successivamente, estas outras palavras «da Fazenda — (em côr azul) — Serra Grande» (em tinta branca com frisos azues); estas palavras que se acham dentro de uma faixa encarnada, com as pontas redondas e duas pequenas virgulas dobradas azues, têm abaixo um ligeiro travessão em tinta de egual côr: abaixo deste, e em linhas rectas, leem-se as palavras «Extraida do succo das saborosas laranjas— (em tinta azul)—Mimos do céo—em alambiques de barro» (em tinta encarnada); e logo abaixo um outro travessão de côr azul, com um enfeite no meio, seguindo se logo abaixo, mais as palavras, tambem em linhas rectas. «A medicinal é muito util para enxaquecas, prisão de ventre etc. etc. — proprio para o frio, para o calor etc. (em tinta azul)—Deposito · Rua Visconde de Inhaúma n. 35 (antiga do Rangel)—casa—Ladislão do Rego & Filhos—Recife (em tinta encarnada). Abaixo das palavras «Extraido do succo» até as palavras «Propria para o frio para o calor» vê-se um circulo, formado por um ligeiro traço encarnado em fundo esverdeado, um monogramma com as letras —L. G. R. em tinta branca; vendo-se tambem abaixo da palavra «Recife», e na parte inferior do rotulo e bem no meio, o desenho, de um alambique em côr encarnada, matizada de branco tendo o mesmo ao lado direito a palavra «Marca», e ao esquerdo «Registada» (tambem em tinta encarnada).

Ainda aos lados direito e esquerdo do mencionado rotulo, e no interior muitas das palavras já acima descriptas, veem-se dois pés de laranjeiras com alguns fructos sasonados; sendo que nos troncos e galhos das ditas laranjeiras, notam-se as côres verde e encarnada.

Finalmente, todas as palavras contidas na presente marca acham-se em typos e tamanho diversos.

A referida marca que poderá variar de côres e dimensão, é applicada nas garrafas que contiverem a «Medicinal Laranjinha», que os supplicantes recebem da Fazenda Serra Grande, do municipio da Victoria, deste Estado, e expõem á venda em seu estabelecimento, garantindo assim o seu direito de commercio e industria.

Recife, 26 de outubro de 1910.—Ladislão do Rego & Filhos. Sobre uma estampilha federal de tresentos reis e uma do Estado de quatrocentos réis, devidamente inutilizadas.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria ás 3 horas da tarde do dia de hoje. Secretaria da Junta commercial do Recife, 26 de outubro de 1910. O secretario, *J. J. Moraes*.

Regi. nesta secretaria sob n. 714 em virtude de despacho da Junta em sessão de hontem. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello Federal e oito mil réis de sello do Estado tudo em estampilhas. Secretaria da Junta commercial do Recife 28 de outubro de 1910.—O secretario, *J. J. Moraes*.

(Acha-se ao lado o sello grande da Junta commercial.

N. 715

2.º EXEMPLAR

Ladislão do Rego & Filhos estabelecidos com deposito de fructas e bebidas alcoolicas, á rua Visconde de Inhauma antiga do Rangel n. 35 vêm apresentar a esta Meritissima Junta Commercial, afim de ser registada a marca collada nos exemplares annexos a qual consiste no seguinte:

Um quadrilatero, em fundo azul claro, matisado de linhas brancas, rectas, medindo cento e trinta e oito milimetros de largura e cento e trinta e tres milimetros de comprimento, formado por dois traços um branco e outro em côr dourada e azul, fingindo uns matames, e por mais dois frisos finos branco e azul tendo o segundo e estes os cantos curvos. No interior do dito quadrilatero e em forma de arco, vêem se dois galhos de limeira com varios ramos, cheios não só de folhas verdes, sombreadas de azul, com o de fructos, em parte de côr amarella e em parte de côr verde, achando se os mencionados galhos cujas extremidades estão bem cruzadas, como os mencionados ramos em côr verde amarellada.

Ainda no interior e dentro do espaço comprehendido pelo referido arco, lêem-se, no alto, as palavras «Aperitivo» (em letras encarnadas, sombreadas de azul escuro e em linha recta, digo, curvilinea)—de—(em côr azul, e em linha recta)—de Lima—(Em letras douradas, sombreadas de azul escuro, tambem em linha recta)—da Fazenda Serra Grande— (em letras de azul escuro e em egual linha) Bebida refrigerante estomacal e estimulante—(em letras encarnadas e em egual linha—(fabricada por (em letras azues e em egual linha) Ladislão Gomes do Rego)—em letras douradas, sombreadas de azul, tambem em linha recta) depositarios)—em letras azues e tambem em linha recta) rua Visconde de Inhauma n. 35 (antiga do Rangel (em letras encarnadas e tambem em linha recta) Casa Ladislão do Rego & Filhos (em letras azues e em linhas curvilineas (Recife (em letras douradas, sombreadas de azul escuro e tambem em linha curvilinea).

Ainda aos lados inferiores do alludido quadrilatero e proximos aos ditos galhos, ve-se o desenho de duas retortas a primeira, á direita, compõe-se de duas partes uma encarnada, sombreada de branco, com uma porta no centro de azul escuro e a outra parte de azul sombreada tambem de branco sobre um plano azulado e abaixo deste a palavra «marca» (em letras encarnadas e em linha recta); e a segunda retorta, á esquerda, acha-se na mesma conformidade da primeira, notando-se apenas conter na parte encarnada uma janellinha guarnecida de um friso azul e branco, tendo um pouco abaixo um quadrinho com igual friso e logo abaixo do respectivo plano le-se a palavra «Registrada» (em letras tambem encarnadas e em egual linha.

Finalmente, todas as palavras constantes da presente marca acham-se em caracteres e tamanho diversos.

A referida marca que podera variar de côres e dimensão será collada nas garrafas, ou em qualquer outro vasilhame contendo o «Aperitivo de Lima, que os supplicantes recebem da fazenda Serra Grande do municipio da Victoria deste Estado e expõem á venda em seu estabelecimento; afim de que fique assim garantido o seu direito de commercio e industria, Recife, 26 de outubro de 1910.—Ladislão de Rego & Filhos. Sobre uma estampilha Federal de trezentos réis e uma do Estado de quatrocentos réis devidamente inutilizadas.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria as 3 horas da tarde do dia de hoje. Secretaria da Junta commercial do Recife, 26 de outubro de 1910.—O secretario, *J. J. Moraes*.

Reg. nesta secretaria sob n. 715 em virtude de despacho da Junta em sessão de hontem.

Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello Federal e oito mil réis de sello do Estado tudo em estampilha. Secretaria da Junta commercial do Recife, 28 de outubro de 1910.—O secretario, *J. J. Moraes*.

(Acha-se ao lado o sello grande da Junta commercial).

N. 716

2.º EXEMPLAR

Ladislão do Rego & Filhos, estabelecidos com deposito de fructas e bebidas alcoolicas, á rua do Visconde de Inhaúma, antiga do Rangel, n. 35 vêm apresentar á esta Meritissima Junta Commercial, afim de ser registrada, a marca collada nos exemplares annexos, a qual consta do seguinte:

Um quadrado, em papel amarello claro, medindo cento e vinte e oito milimetros em cada um dos seus lados, e formado por uma lista encarnada e branca entre frisos finos azues, no qual se vêem, em fórma de arco, e unidas, tres cannas em cada um dos lados, com muitas folhas verdes, entremeiadas de linhas azues, e com as extremidades entrelaçadas e presas por uma fita de côr amarella e verde, na mesma conformidade dos gommos daquellas cannas.

No espaço interno, fechado pelas ditas cannas, e em fundo azul claro, com linhas brancas rectas, lêm-se a começar da parte superior, os dizeres «Immaculada— (em lettras de cor amarella com traços azues, e em linha curvilinea, tendo em baixo um arabesco—Aguardente—(em lettras de azul escuro e em linha recta) —de Canna Cayanna—(em lettras encarnadas, e em linha recta) Extrahida em alambiques de barro (em lettras de azul claro, e em egual linha)—na—(tambem na mesma côr)—Fazenda Serra Grande» (em lettras encarnadas com traços finos de azul escuro, e tambem em linha recta). E logo abaixo vê-se um pequeno travessão, tambem azul, e em seguida lê-se os dizeres, em linhas rectas «Examinada pela Exma. Inspectoria da Hygiene Publica deste Estado e pelo distincto chimico—(em lettras azues)— Dr. Martins Costa que attestam não ter sido encontrado nenhum vestigio de saes de cobre — (em lettras encarnadas)— nesta afamada aguardente» (em lettras azues); vendo se tambem abaixo desses dizeres um outro travessão egual; e em seguida a este lêm-se os dizeres, em linhas rectas, «Deposito» (em lettras encarnadas)—Rua Visconde de Inhauma n. 35—(antiga do Rangel» (em lettras azues).

Ainda abaixo e dentro de uma faixa encarnada, formada por um traço branco, entre dois frisos finos, azues, e com as pontas redondas, lê se o dizer «Recife» (em lettras brancas com traços azues), e em seguida a dita faixa, isto é, na parte inferior do alludido quadrado, lêm-se os dizeres «Ladislão do Rego & Filhos» em lettras azues e em linha curvilinea); bem como se vê nos cantos inferiores quer a direita, quer a esquerda, o desenho de dois alambiques em tinta azul e encarnada, matizada de amarello e branco, sobre um plano verde, tendo o primeiro ao lado esquerdo o dizer «Marca», e o segundo, ao lado direito «Registrada» (ambos em lettras azues e em linhas rectas).

Acompanha a presente marca uma etiquêta que consiste no seguinte: Uma fita um pouco larga, em fundo amarello claro, formada por traços encarnados, e frisos azues, com uma rodéla no meio de côr encarnada com um friso branco em volta: na parte direita da mesma fita, lêm-se os dizeres «Fabricada especialmente por Ladislão Gomes do Rego» e na parte, á esquerda, os mesmos dizeres (tudo em lettras azues, e em linhas rectas). Na mencionada rodéla lêm se os dizeres «Fazenda— (em lettras e em linha curva)—Serra Grande—(em lettras amarellas e em linhas rectas)—Pernambuco» (em lettras brancas, e em linha curva), vendo-se entre o primeiro e o ultimo desses dizeres uma cruzinha (tambem de côr branca), e entre este dizer «Grande» um pequeno enfeite amarello.

Finalmente todas as lettras de que se compõem os dizeres acima descriptos acham-se em caracteres e tamanho diversos.

A referida marca bem como a etiquêta, que poderão variar de cores e dimensão serão colladas nas garrafas que contiverem a aguardente de canna, denominada «Immaculada», e exposta á venda no estabelecimento dos Supplicantes, afim de que fique bem garantido o seu direito de commercio e industria.

Recife, 26 de outubro de 1910. Ladislão do Rego & Filhos. Sobre duas estampilhas Federaes de trezentos réis cada uma e duas do Estado de quatrocentos réis cada uma, devidamente inutilizadas.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta Secretaria ás 3 horas da tarde do dia de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 26 de outubro de 1910. O secretario J. J. Moraes.

Registrada nesta Secretaria sob n. 716 em virtude de despaccho da Junta em sessão de hontem. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello Federal e oito mil réis de sello do Estado tudo em estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 28 de outubro de 1910.

O Secretario, *J. J. Moraes*.

(Acha-se ao lado o sello grande da Junta Commercial).

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, tem seu attestado na voz do povo ha mais de 29 annos.

SÓ
E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer
Porque o **Pilogenio**
faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.
Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova de sua efficacia.
E' a loção preferida pelas moças
Preço rs. 3$000, o frasco
DEPOSITARIOS SILVA BRAGA & C.ª
58, RUA MARQUEZ D'OLINDA 60

F. J. Jaime Galvão & C.

avisam que mudaram seu escriptorio para RUA 1. DE MARÇO, 18—1.º andar

(Entrada pela rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes)

Recife, 1 de novembro de 1910

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.ª 41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

Pilulas dr. Santa Rosa

CONTRA SEZÕES

Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do **dr. Santa Rosa** visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a emballagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.

São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.

Recife, 29 de agosto de 1910.

F. Carneiro & Guimarães.

Augusto do Rego Cavalcante Silva

NA DEFENSIVA

Felizmente o bacharel Varejão já entregou os autos do inventario do espolio José Gomes do Amaral para o qual forgicou herdeiros, sem minuta nem nada. Por isso me confesso *gratissimo* a s. s. Não é? Aguardemos a sua *reclamação* substitutiva do aggravo. Deve ser optima. Não é?

31—10—910.

Augusto Cavalcanti.

A Card

DR: S: E: GAMELL, A: PH. (ENGLAND)

Professor of English begs to thank most sincerely his many friends and students for their kind congratulations and gifts his birthday of 30 th october.

53—RUA MATHIAS FERREIRA

Olinda

NA CAPITAL FEDERAL

E' do illustrado pharmaceutico Raymundo Vasconcellos, actualmente no Rio de Janeiro:

«Trazia de Manáos alguns vidros de sua Tintura Preciosa mas infelizmente o caixote que vinha com medicamentos desappareceu de bordo, de sorte que já procurei nas drogarias e pharmacias principaes esse seu preparado e não encontrei. Como tenho em casa grande consumo, pois minha mulher e filhos estão habituados a uzal-a, peço-lhe mandar-me 12 vidros ou dizer me em que drogaria tem aqui o seu deposito, para compral-os.»

A Preciosa João Victal, está á venda em todas as pharmacias. E' o primeiro remedio para o estomago até hoje conhecido.

Attestado importantissimo

Attesto que tenho empregado em minha clinica nas molestias do apparelho digestivo, sempre com optimos resultados, a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.—Rio de Janeiro, agosto de 1908.

Dr. Alvaro de Lacerda.

Reconheço a assignatura supra do dr. Alvaro de Lacerda. Rio de Janeiro, agosto de 908.—Antonio Joaquim Cantanhede.

Excellente para molestias do estomago e intestinos.

RS. 3$000 O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58—Rua Marquez de Olinda—60

Jornal Pequeno

DESCRIPÇÃO

A presente marca consta de dous vocabulos da lingua portugueza, escriptos horisontalmente com tinta preta, podendo variar em suas dimensões, typos e côres.

APPLICAÇÃO

Thomé Gibson, estabelecido com officinas typographicas e empreza jornalistica á rua Quinze de Novembro n. 37, desta cidade, destina a presente marca para assignalar os artigos do seu commercio, ser escripta nos papeis de escriptorio e na fachada de seu estabelecimento e servir de titulo ao jornal de sua propriedade, editado em suas officinas.

Recife, 19 de outubro de 1910.

Thomé Gibson.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta Secretaria as 11 horas do dia de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 19 de outubro de 1910.

O secretario,
J. J. Moraes.

Registrada nesta secretaria sob n. 711 em virtude de despacho da Junta, em sessão de hontem. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello Federal e oito mil e seiscentos réis de sello do Estado, tudo em estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 28 de outubro de 1910.

O secretario,
J. J. Moraes.

Tosse convulsa e coqueluche
CURAM-SE RAPIDAMENTE
com o XAROPE de
Lobelia inflata bromoformado
de ALPHEU RAPOSO
VENDE-SE NA
drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n. 61

Protesto

Constando-me que meu pae dr. Joaquim José Coimbra entrou em acôrdo com os srs. Mendes Lima & C.ª a que tão que contra estes move no fôro do Recife o mesmo dr. Coimbra a respeito da usina Catende e diversas propriedades, venho lavrar na parte que me toca, o competente protesto. Como tenha me tocado na legitima de minha mãe d. Anna Granja de Siqueira Coimbra direitos hereditarios nas propriedades em questão na importancia de cento e noventa e cinco contos oitocentos e setenta e tres mil quatrocentos e quarenta réis (195:873$440) e tendo sido eu consultado a respeito de um requerimento dirigido ao juiz de orphams do Recife para que abra mão dos meus referidos direitos mediante a importancia de cinco contos de réis (5:000$000), afim de ser feito o alludido acôrdo entre o mesmo meu pae dr. Joaquim Coimbra e os srs. Mendes Lima & C.ª—constando-me até que pelo curador de orphams respectivo já foi dado parecer favoravel no sentido do requerimento apontado—venho pelo presente fazer publico que não concordo, de modo nenhum, com a proposta dos cinco contos de réis constante do dito requerimento nem mesmo por quantia muito superior. Fazendo a presente declaração, protesto fazer valer opportunamente os meus direitos.

Palmares, 1 de novembro de 1910.

O orpham:

Luiz Granja Siqueira Coimbra.

Oleo de figado de bacalhão é o remedio mais poderoso para combater a tisica, e a «Emulsão de Scott» é a formula mais conveniente destinada para se administrar o oleo de figado de bacalhão. «Attesto que tenho applicado com excellente resultado a «Emulsão de Scott» de oleo de figado de bacalhão em casos de enfraquecimento pulmonar, rachitismo, neurasthenia, e em geral em todos os casos em que faz preciso instituir um tratamento reconstituinte. O referido é verdade e por isso firmo o presente para constar onde vier.»
Queluz, S. Paulo.
Dr. Affonso de Moraes.

Agradecimento

Arthur Coutinho e filhos, familias Coutinho e Diniz Barretto, agradecem penhorados, a todas as pessoas que acompanharam o seu sentimento durante a molestia, fallecimento, enterro e missas de sua prezadissima e sempre chorada Margarida Barretto Coutinho; pessoalmente ou por meio de telegrammas, cartas e cartões; ao revdm. vigario José Anastas da Silva, celebrando-o espontaneamente; ao dr. José Domingues da Silva e familia e Manuel Tavares e senhora, mandando rezar missas; á Sociedade Beneficente Popular; á imprensa da capital e do interior e especialmente, as bondosas creaturas que, com extraordinaria dedicação, estiveram junto ao leito de dôr da sua inolvidavel morta.

Para debelar as impurezas do sangue basta usar o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico Silveira.
A' venda nesta cidade.

OPERARIOS

Precisam-se de tres, quatro ou mesmo maior numero de moços intelligentes e habilidozos para se dedicarem a aprendizagem de concertar machinas de costuras e outras de typos semelhantes.

Prefere-se quem já tiver algum conhecimento do trabalho, principio de serralheiro ou de relojoeiro.

Na Fabrica de fiação e tecidos de malha da Varzea, de J. Octaviano de Almeida & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Approvada por decreto n. 7638 do Governo Federal

Capital inicial—Rs. 40.000:000 *Capital mutuario até 30 de setembro : Rs. 905.850:500*

INSTALLADA EM 1. DE SETEMBRO DE 1909

Funcciona em todos os Estados do Brasil

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do mutuario e que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de 5$000. **Caixa B**—Para pensões vitalicias depois de 5 annos de contribuições mensaes de 2$500. **Caixa C**—Para pensões por fallecimento do mutuario, depois de um anno da inscripção, mediante contribuições mensaes de 1$000.

Joia de cada inscripção—5$000. Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

OFFERECE-SE PORSPECTOS GRATUITAMENTE.

As propostas para inscripções devem ser enviadas á

ADMITTE-SE AGENTES MEDIANTE OPTIMAS COMMISSÕES

VITALICIA PERNAMBUCANA, Rua Barão da Victoria n. 19, 1. andar, Recife

---

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$500 — 25:000$000 por 2$500 — 50:000$000 por 5$000
Loteria extraordinaria em 8 de outubro 100:000$
PLANOS DE S. PAULO:
20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 6$000.
Loteria extraordinaria 100:000$000 por 1$000 em 15 de setembro

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Corôas mortuarias

Lyras, corações, cruzes, ancoras, crucifixos, estrellas, de 12$000 a 50$000

NA FLORIDA, DUQUE DE CAXIAS N. 103

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A. PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

GONOL

Injecção ante-blennorrhagica

Verdadeiro especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro 5$000 Meio vidro 3$000

Em todas as pharmacias

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, aceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
in Schools, Colleges, or Private lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5 Rua da Aurora N. 5

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Mossoró*, para Ceará Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar até 7 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 9 horas da manhan.

— Pelo *Cubatão* para Parahyba, Ceará, Camocim e Pará, recebendo:
Impressos, até 1/2 hora da tarde.
Objectos para registar, até 11 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 1/2 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

— Pelo *Bahia*, para Ceará, Camocim, Pará e Manáos, recebendo:
Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.
Objectos para registar, até 1 1/2 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

Carvão animal

O proprietario da FABRICA DO NORTE, em Santo Amaro, avisa aos consumidores de carvão animal que os preços a vigorar desta data em diante serão os seguintes:

CARVÃO EM PÓ POR 15 KILOS 3$000
CARVÃO GRANITO POR 15 KILOS 3$500

Recife, 1.º de novembro de 1910.

Pedro Fontes.

Aviso

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega das mercadorias vindas pelo vapor inglez *Amazon*, entrado em 27 de outubro, avisamos aos interessados que só acceitamos quaesquer reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro do prazo de 3 dias, a contar da data deste aviso.

Recife, 1 de novembro de 1910.

P. p. *Wilson Sons & C.*
H. C. Holder,
Encarregado da descarga.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Sendo santificado o dia 2 de novembro, dia marcado para a reunião da assembléa geral desta Companhia, fica transferida para o dia seguinte 3 de novembro, pelas 2 horas da tarde na Associação commercial, a dita reunião.

Recife, 29 de outubro de 1910.

A directoria.

Aviso

Rodrigues, Machado & C. transferiram seu estabelecimento para a rua Vigario Tenorio n. 15, Recife.

Companhia luz e força pelo alcool

De ordem da directoria convido os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral, no escriptorio d'esta companhia, no dia 19 de Novembro, á 1 hora da tarde, afim de elegerem nova directoria, commissão fiscal, supplentes e tomarem conhecimento dos negocios sociaes.

Recife, 22 de outubro de 1910.

O Director-secretario,
Davino Pontual.

Caldeirote

Compra-se um de oito palmos e meio, perfeito, á rua da Penha n. 33, Neves Pedrosa & C.

AVISO

A casa n. 7 existente na freguezia do Poço, travessa da Carola n. 7 achando-se em rifa no dia 31 de outubro de 1910, mais não tendo recebido os bilhetes, ficará transferida até o recebimento do dinheiro e a dona annunciará pelos mesmos jornaes o dia da extração.

Sem mais a dizer.

Pedra Molle, 29—10—de 1910.

Julia de Souza Campello.

Veneravel Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo

ASSEMBLÉA GERAL

Eleição

De ordem da Mesa regedora e de accordo com as disposições dos artigos 31 do cap. 5.º e 43 do cap. 6.º do compromisso, convido aos irmãos em geral, a comparecerem em seu consistorio, terça-feira, 1.º de Novembro, ás 10 horas da manhan, para elegerem a nova Mesa que tem de funccionar no anno compromissal de 1910 a 1911.

Secretaria da veneravel irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo 30 de outubro de 1910. O escrivão, *Augusto G. Fernandes.*

Veneravel Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem da Mesa regedora e de conformidade, com o previsto no art. 24, cap. 4.º, § 4.º do compromisso, convido aos irmãos em geral, a comparecerem em seu consistorio (terça feira 1.º de novembro) ás 2 horas da tarde, afim de reunidos em assembléa geral possa a Mesa regedora resolver o que se fez preciso concernente aos predios do largo do Corpo Santo n. 2 e Domingos José Martins n. 96, a bem das obras do porto do Recife.

Secretaria da Veneravel irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo, 30 de outubro de 1909. O escrivão, *Augusto G. Fernandes.*

Fabrica de carvão animal

Os abaixos assignados avisam que desta data em diante o preço de carvão animal desta antiga fabrica, em Santo Amaro, serão os seguintes:

CARVÃO EM PÓ POR 15 KILOS 3$000
CARVÃO GRANITO POR 15 KILOS 3$500

Recife, 1.º de novembro de 1910.

Pelos herdeiros de Dom. Ferzn. Palheiros.

Francisco Araujo.

Previdente pernambucana

86 CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 a d. Carolina Sett Serrano peculio a que tem direito pelo fallecimento de seu marido Augusto A. Carvalho Serrano convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24 a quota de 5$500 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 9 de novembro de 1910 quando termina o prazo sem multa.

Recife, 28 de outubro de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de creança e partos dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia*.

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 as 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

Cura assombrosa!

Com o Elixir de Nogueira

Do pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

José Maria Pereira da Silva
(O CURADO)

OPINIÃO DA IMPRENSA

Do *Echo do Sul*, do Rio Grande—Nas vitrines da Drogaria ingleza e Pharmacia Queiroz estava exposto o retrato do sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, que ha nove annos soffria de uma terrivel enfermidade no rosto e que foi curado com o preparado Elixir de Nogueira, do conhecido pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da Pharmacia Popular, da cidade de Pelotas.

José Maria tinha perdido todo o nariz, parte do maxillar superior, amygdalas e a mucosa da garganta.

A cruel doença fazia progressos assustadores, quando o enfermo começou a fazer uso do poderoso remedio, que o curou radicalmente; 59 frascos foram sufficientes para debellar a cruel enfermidade.

José Maria é pobre e tratou-se sem deixar de trabalhar diariamente.

O seu retrato horroriza.

Tivemos occasião de vel-o e realmente causou-nos espanto.

Este maravilhoso remedio vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, onde se acham retratos de pessôas curadas.

Ao commercio

J. Pessoa de Queiroz communica aos seus estimaveis freguezes e amigos ter transferido o seu estabelecimento de vendas em grosso de miudezas e perfumarias para o predio n. 81, á rua 15 de Novembro, dispondo assim de um local bastante espaçoso para o grande sortimento que acaba de receber do estrangeiro, e mais prompto desempenho de suas boas ordens

Recife, 26 de outubro de 1910.

J. Pessôa de Queiroz.

Banco do Recife

20.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber do dia 25 do corrente em diante, na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n. 32, o 20.º dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de agosto p. passado.

Recife, 24 de outubro de 1910.

Joaquim Lima de Amorim.
Director-secretario.

Great Western of Brazil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909

A. T. Connor
Superintendente

ANNUNCIOS

Fenol

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos

Cobre prata, nickel, vidros espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenol é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa; é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazen João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.
Pedro Netto (*A Florida*), á mesma rua.
Heliodoro Rabello (*A Cecy*), á mesma rua.
Passos Irmão (*O Lyrio*), á rua do Cabugá.
Alfredo Fernandes (*A Primavera*), á rua Nova.
P. Carneiro Lins (*A Risonha*), rua 1.º de Março.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS
e todas Molestias Nervosas
Cura certa pelas PILULAS ANTINEVRALGICAS DO **D^r CRONIER**
PARIS, 75, rue La Boetie e todas Farmacias

Para o catharro

que ataca o

Cavallo

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo e indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000. O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Pedir nos Cafés — o — **BYRRH** Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso

GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908)

Violet Frères EM THUIR ◆ (França) ◆

Unicos Importadores: R. SILVA, MARQUES & C.ia, *Rua da Madre Deus, 5, em PERNAMBUCO*

CINEMA PATHÉ

PROGRAMMA: 1.ª projecção—**Um drama nas Indias**, Gaumont. 2.ª projecção—**O archanjo**, Eclair. 3.ª projecção—**Calino compra um cão**, Gaumont. 4.ª projecção—**Irman Maria das Dôres**, Latino film. 5.ª projecção—**Noiva do castello maldito**, colorida da Pathé. 6.ª projecção—**Machina de costura**, comica Gaumont.

No proximo programma — **O diabo coxo.**

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os da **BIOGRAPH & C.º**, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilisando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos etc.

Cinema ROYAL

1.ª parte—O terreiro.
2.ª parte—O cacete de policia.
3.ª parte—**O poco mal assombrado**—colorido.
4.ª parte—**SAPHO.**
5.ª parte—**Casamento ao puzzle**—comica de Max Linder.

Gonnorrhéa

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS, de Medeiros Gomes

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de alcatrão composto

De Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora

212 RUA DA ALFANDEGA 212

RIO DE JANEIRO

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco	6$000	»	60$

(Cuidado com as imitações grosseiras)

Demolições

J. ABRANTES previne aos seus amigos e freguezes que devido ás DEMOLIÇÕES em mudado parte de seu estabelecimento para a rua Marquez de Olinda n. 48—Recife.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS. SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve aceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos proprietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. de A.

BREVEMENTE!!!

Grande liquidação de fazendas e outros artigos na «Loja do Noivo» á rua Duque de Caxias n. 71.

DÔRES NEVRALGIAS Allivio immediato com o **BALSAMENTHOL GUIGNIER** CHEIRO AGRADAVEL **Uso facil** GUIGNIER, Pharm^e EM BOIS-COLOMBES, PARIS. Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

Moendas

Vendem-se 2 ternos de moendas completos, pressão e repressão, ou separadamente.

Cada terno tem 3 cylindros, machina motora, bomba de caldo, freio, engrenagens e todos os demais accessorios. Um terno é de construcção de Fives-Lille tendo os cylindros 0m800 de diametro e 1m400 de comprimento. Podem esmagar até 150 toneladas de cannas em 12 horas. O outro terno é de construcção ingleza tendo os cylindros 26 pollegadas de diametro e 54 de comprimento. Podem ser vistos funccionando até 15 de novembro proximo no Engenho Central Barcellos. Campos, Estado do Rio de Janeiro. Tudo em perfeito estado. Correspondencia á Companhia Agricola de Campos, Estação Barcellos. Campos, Estado do Rio de Janeiro.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

INJECTION CADET — CURA em **3** DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das **MOLESTIAS SECRETAS**. Pharmacia DUREL, 7, bou. Denain PARIS e em todas Pharmacias

Dr. Huguier

Architecto diplomado pelo Governo Francez

(ESCOLA DE BELLAS ARTES DE PARIS)

Laureado pela «Societé Centrale des Architectes de France»

Architecto do Governo Brasileiro na Exposição Nacional de 1908

SOCIO DO CLUB DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO

PROJECTOS E OBRAS

Fabrica de Fiação STEIN (Construcção Metallica) na França.
Villas e Hoteis particulares (França).
Egreja de AUXON (Monumento historicos de França).
Iachting Automovel Club de Genebra.
Praia de Mar-del-Plata—2 kilm. de comprimento com Cafés, Restaurantes, Salas para festas, Theatro, Casino, Estabelecimento para banhos, Villas, Armazens, etc., etc.
Jornal do Commercio—AVENIDA CENTRAL (Rio de Janeiro)—Estudos e obras diversos, Fachada, Vestibulo, Escriptorio, etc.
Hotel-Theatro AVENIDA CENTRAL pelo capitalista dr. F. Guinle.
Restaurante Rustico, Jardins, Stands diversos—EXPOSIÇÃO NACIONAL 1908
Villas Jardim (Ilha Santa Cruz).
Hoteis particulares. (Rua Marquez Abrantes—TIJUCA. R H E U.
Casas para operarios—Casa de Aluguel—Fabrica, Fundição, etc., etc.
Feria Franca de São Christovam para a Associação de Imprensa.

OBRAS EM PERNAMBUCO

Cinema-theatro Helvetica.
Inspectoria de Aguas e Esgotos, Rua da Aurora. (Em collaboração com o Exmo. Dr. S. R. de Brito.
Predio particular. 32, rua Fernandes Vieira. (Estylo brasileiro moderno).

ESCRIPTORIO TECHNICO
26—Rua Fernandes Vieira—26

As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforcos espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquiris o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

TELEPHONE N. 645

Rua Bom Jesus, 61

FERRO QUEVENNE — CURA: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE. O mais activo e mais economico, o unico inalteravel. Exigir o Sello da "Union des Fabricants". **Saude, Força, Energia** pelo maravilhoso **FERRO QUEVENNE**. Exija-se Verdadeiro. 14, r. Beaux-Arts, Paris.

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A trata-se na mesma.

Charlotte Young

Acha-se á venda esta importante barca com todos os seus pertences. Quem pretender dirija-se a Miranda Souza & C.ª á rua Marquez de Olinda 66.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. **Frasco 1$000!**

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creamos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—**é a Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C»

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. **Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação**; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente

2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**

24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**

34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porem na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no casa da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

São incomparaveis os charutos ... e Silva Junior» de formato muito elegante, tamanho regular, fabricados com fumos velhos e escolhidos das mattas de S. Felix, (Bahia), não têm rival no mercado; unicos depositarios para todo o norte da Republica M. A. Ramos & C., rua Marquez de Olinda n. 1, cento 20$000 grandes descontos para vendas por atacado.

Mme. Cabañas

Participa a sua numerosa clientela, que brevemente reabrirá seus atelliers de costuras e bordados e provisoriamente acha-se á sua disposição na rua do Imperador 35 2º. andar direita.

Possue altas novidades em applicações de seda para vestidos, rendas valenciens, sedas e outros artigos para uso do seu atellier

Participa ás sociedades carnavalescas que tem o mais chic em agrements, franjas, cordões, lhamas, borlas, pedras, pellucias e setins para a confecção de estandartes, assim como belbutinas e arminhos para vestuarios.

Tudo importado das principaes capitaes da Europa.

LEILÕES

Obras do porto

GOVERNO FEDERAL

Leilão

De importantes materiaes dos sobrados demolidos á rua do Commercio e Bom Jesus.

Quinta-feira, 3 do corrente

A'S 9 HORAS DA MANHAN

No largo do Arsenal de Marinha para onde foram transportados

A saber:

Traves e travetas, um tanque de ferro, especiaes taboas para assoalho, lages, caibros, portas grandes e pequenas telhas, tijollos e outros materiaes em diversos lotes.

O agente Vernet autorizado pelo illm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima descriptos os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer.

NOTA—Entrega immediata com pagamento á vista.

Agente Oliveira

LEILÃO

De uma casa terrea sita á rua de Santa Rita Velha n. 68 freguezia de S. José, com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado etc.

Sexta-feira 4 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. Juiz municipal da Provedoria, a requerimento do inventariante do espolio do finado Manoel José de Mattos venderá em publico leilão judicial a casa terrea acima descripta, para pagamento do credor hypothecario e despesas judiciaes. Podendo ser examinada.

LEILÃO

NO

Monte de soccorro

O agente Martins autorisado pelo Conselho Fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautellas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do mesmo,

NUMEROS:

71310	72743	72911	73001	73057	73102
72140	72744	72915	73003	73058	73103
72154	72754	72916	73004	73059	73104
72360	72755	72919	73005	73061	73105
72427	72756	72921	73006	73062	73107
72443	72759	72931	73007	73063	73108
72447	72760	72934	73008	73064	73109
72450	72775	72935	73009	73065	73110
72453	72779	72936	73010	73066	73111
72455	72792	72937	73011	73067	73112
72477	72813	72942	73014	73068	73113
72484	72822	72947	73015	73071	73114
72502	72823	72952	73016	73074	73115
72506	72825	72955	73017	73076	73116
72512	72828	72956	73020	73077	73118
72513	72832	72960	73021	73078	73119
72538	72844	72965	73024	73079	73125
72547	72847	72966	73025	73080	73126
72567	72853	72967	73030	73082	73127
72577	72854	72968	73031	73083	73128
72587	72855	72969	73036	73084	73129
72596	72856	72972	73037	73085	73130
72599	72857	72978	73039	73086	73132
72617	72858	72979	73041	73087	73145
72619	72859	72980	73044	73088	73154
72656	72860	72988	73045	73091	73155
72660	72876	72989	73046	73093	73172
72665	72882	72990	73047	73094	73174
72671	72884	72991	73048	73095	73175
72674	72885	72992	73049	73096	73187
72687	72888	72993	73050	73097	73188
72701	72889	72994	73051	73098	73189
72718	72899	72996	73053	[illegible]	73193
72719	72907	72998	73054	73190	73198
72721	72908	73000	73055	73101	....

A'S 11 HORAS EM PONTO

Quarta-feira 9 de novembro

Agente Oliveira

3.º Leilão

De 1 casa terrea e sitio na travessa de João de Barros n. 2 freguezia da Bôa Vista, tendo 3 janellas e 1 portão de madeira na frente 3 janellas e 1 porta no oitão, 2 salas, 3 quartos, saleta, cozinha externa, sitio com diversas arvores fructiferas etc.

Sexta-feira, 4 de novembro

Ao meio dia

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphãos, a requerimento do inventariante do espolio da baroneza de Bemfica, venderá em publico leilão judicial, a casa terrea com sitio acima descripta.

Podendo desde já ser examinada.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ANNUNCIOS FUNEBRES

Candida F. da Costa Reis

TRIGESIMO DIA

Rosa Reis e familia, Alfredo Reis e familia, (ausente), convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no convento de S. Francisco por alma de sua sempre chorada mãe **Candida F. da C. Reis**, ás 7 horas do dia 3 de novembro, 30.º dia do seu passamento, antecipando sua eterna gratidão aos que comparecerem.

Antonio Ferreira da Silva

Anna Lacerda Ferreira da Silva e seus filhos, dr. Plutarcho Jaguaribe, sua mulher e filhos, dr. Oscar José da Silva e sua mulher convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu desditoso e sempre lembrado esposo, pae, sogro e avô serão suffragadas no dia 3 de novembro, na matriz de Santo Antonio.

Domingos Francisco Callado

TRIGESIMO DIA

Idalina Bastos Callado e seus filhos, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que em sufragio d'alma de seu nunca esquecido esposo e pae **Domingos Francisco Callado** mandam rezar na matriz de Afogados ás 8 horas da manhan de quinta-feira, 3 de novembro trigesimo dia de seu fallecimento.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Joaquim Conrado da Costa

7.º DIA

Luduvina Conrado da Costa e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que por alma de seu querido esposo e pae, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, sexta-feira, 4 de novembro ás 8 horas da manhan, antecipando a todos, seu eterno reconhecimento.

Annuncios Maritimos

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

POSTEIRO

Presentemente em nosso porto segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP

O VAPOR INGLEZ

ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 19 de novembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado do sul no dia 27 de novembro seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º Ld.

16—Rua do Commercio—16 (1.º ANDAR)

THOS & JAS HARRISSON

O VAPOR INGLEZ

MATADOR

Esperado de Maceió no dia 2 de novembro seguirá para LIVERPOOL via Parahyba e Natal no dia 5 do corrente.

PAQUETE INGLEZ

GLADIATOR

Esperado de Liverpool no dia 13 de novembro voltará depois da demora do costume para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

CUBATÃO

Presentemente em nosso porto segue para **Ceará, Camocim** e **Pará** com pequena demora.

O PAQUETE

TOCANTINS

Esperado do sul nestes dias seguirá depois de pequena demora para NEW-YORK.

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do sul no dia 5 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do norte no dia 5 de novembro seguirá para MACEIO, BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

Linha rapida do norte

O PAQUETE

BAHIA

Esperado do sul no dia 1 de novembro seguirá para CEARA, MARANHAO, PARA' e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

GOYAZ

Esperado do norte no dia 3 do corrente segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

AMAZONAS

Esperado do norte no dia 4 de novembro seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA com pequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas urinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilinames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul no dia 3 de novembro segue para **Ceará, Maranhão** e **Pará.**

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do norte no dia 6 de novembro seguirá para RIO DE JANEIRO e SANTOS com pequena demora.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Presentemente em nosso porto, seguirá para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos.**

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do norte até o dia 2 de novembro segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul no dia 3 de novembro segue para **Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará** e **Camocim.**

Para carga, encommendas e valores trata-se comos agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

HALLE

E' esperado do sul até o dia 16 de novembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Las Palmas, Lisboa, Leixões, Antuerpia** e **Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.º

Companhia Paulista de navegação e commercio

O VAPOR

PIRATININGA

Esperado do sul até o dia 1.º de novembro proximo, sairá depois de pequena demora, para **Rio de Janeiro, Santos, Antonina, Paranaguá, Buenos Ayres e Montevidéo.**

Para carga e encommenda trata-se com os agentes

Oscar Amorim & C.ª

RUA VISCONDE DE ITAPARICA NS. 38-40

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Augusto Andrade.

Esperado do norte até 1 de novembro seguirá no dia 3 a tarde, para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU', ESTANCIA e BAHIA.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes, AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46. 48

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Danube em 4 de novembro.
Asturias em 10 de novembro.
Avon em 24 de novembro.
Aragon em 8 de dezembro.
Araguaya em 22 de dezembro.
Amazon em 5 de janeiro de 1911.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 20 de novembro.
Danube em 27 de novembro.
Asturias em 4 de dezembro.
Avon em 18 de dezembro.
Aragon em 1 de janeiro.
Araguaya em 15 de janeiro.
Amazon em 29 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ

DANUBE

E' esperado da Europa até o dia 4 de novembro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado do Sul até o dia 6 de novembro e depois de pequena demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Segue dentro de poucos dias para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O PAQUETE

CAMOCIM

Presentemente neste porto seguirá no dia 29 para CEARA', CAMOCIM, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.

RUA DA MADRE DE DEUS 24, 26 28—RECIFE

EDITAES

Prefeitura municipal do Recife, contabilidade, em 31 de outubro de 1910.

(2.º SEMESTRE DE 1910)

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes da freguezia da Graça, para pagarem dentro de trinta dias contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpesa, solo-baixo, fóra de perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta e revisão de pesos e medidas.

Findo esse prazo, os referidos impostos será cobrados com a multa de 10% nos quinze dias seguintes e dahi em deante com 20%.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do conhecimento do semestre anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Fazenda municipal

1.ª PRAÇA

Freguezia de S. José

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da terceira vara e juiz de direito interino dos feitos da fazenda estadoal e municipal desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em vista da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem, que finda a audiencia municipal no dia 11 do mez de novembro, será levada á praça por venda, a casa numero 26 (vinte) á rua do Forte, freguezia de S. José, penhorada a Adolpho Banks para pagamento do imposto de biqueira e solo baixo, no exercicio de 1893 a 1895. A referida casa tem uma porta e uma janella na frente, duas salas, dois quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado; mede de frente 3 metros e 60 centimetros; e de fundo 13 metros e foi avaliada por quatro centos mil réis (400$000), em vista do estado em que se acha, conforme consta do executivo movido pela referida fazenda. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de outubro de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão, o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freyre.*

Segunda praça

FAZENDA MUNICIPAL

Freguezia de S. José

O doutor Leopoldo Bezerra Cavalcanti Ferreira dos Santos, juiz municipal 1.º supplente da 3.ª vara, no impedimento do dr. juiz de direito interino dos feitos da fazenda municipal desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem, que, finda a audiencia municipal, no dia (11) onze de novembro, será apregoada pela segunda vez a venda da casa terrea n. 72, á rua Padre Nobrega, freguezia de S. José, com uma porta e uma janella na frente, duas salas, dois quartos, em mão estado de conservação; mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros; foi avaliada por dois contos de réis (2:000$000). A dita casa foi penhorada á Rosa Maria da Conceição para pagamento do imposto de limpesa e vae ser apregoada a venda por 1:800$000. E para constar mandei passar edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão, o escrevi, aos 29 de outubro de 1910.—O juiz *Leopoldo Bezerra Cavalcanti Ferreira dos Santos.*

Segunda praça

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

Fazenda municipal

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da terceira vara e juiz de direito interino dos feitos da fazenda estadoal e municipal desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem, que no dia onze de novembro vindouro, finda a audiencia municipal será apregoada pelo porteiro dos auditorios, a venda da casa de sobrado de dois andares n. 18, á rua de Santa Rita, freguezia de S. José, avaliada por quatro contos de réis (4:000$000). A referida casa que foi penhorada para pagamento de decima, no executivo que a mesma fazenda intentou contra Antonio José Ferreira Monteiro tem no pavimento terreo tres portas na frente, tres quartos, cozinha externa e quintal murado; não tendo sido feita a descripção do 1.º e 2.º andares, por se acharem fechados na occasião da avaliação que, tendo sido de 4:000$000 como acima se declara vae ser apregoada por 3 600$000 por ser a segunda praça. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife, 29 de outubro de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão, o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freyre.*

Primeira praça

FAZENDA MUNICIPAL

Freguezia de S. José

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da terceira vara e juiz de direito interino dos feitos da fazenda estadoal e municipal desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem que no dia 11 de mez de novembro, finda a audiencia municipal, será apregoada a venda da casa n. 22, á rua do Dique, freguezia de S. José, avaliada por trezentos mil réis (300$000) no executivo que a mesma fazenda move contra Emilio Tavares Rufino Barbosa a quem foi penhorada para pagamento do imposto de limpesa que ficou devendo o anterior proprietario João Rufino Barbosa. A referida casa mede de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros, tem duas saletas sómente. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar edital para ser publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife, 29 de outubro de 1910. Eu Manuel S. de Barros Falcão, escrivão o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freyre.*

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EDITAL

De ordem do sr. dr. director, faço publico que, de acôrdo com o estatuido no dec. n. 4988, de 5 de outubro de 1903, ficam abertas na secretaria desta Faculdade, a contar de hoje, até o dia 10 de novembro vindouro, as inscripções para os exames da primeira época dos cursos desta Faculdade, aos quaes poderão submetter-se os alumnos matriculados, de conformidade com o art. 150 do codigo de ensino secundario, approvado pelo dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901.

Os candidatos a exames deverão dirigir um requerimento ao director acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exames só dá direito a este na época em que tiver sido effectuado (art. 159 do codigo).

Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 31 de outubro de 1910.—O secretario, *Henrique Martins.*

Cemiterio publico de Olinda

Faço saber a quem interessar possa, que o senhor dr. prefeito, tendo em vista os motivos apresentados pelo doutor commissario de hygiene municipal, resolveu prohibir a romaria aos cemiterios nos dias 1 e 2 de novembro vindouro.

Secretaria da Prefeitura de Olinda, 29 de outubro de 1910.—O secretario, *Alfredo Wauthier.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro chefe, convido aos srs. proprietarios dos predios constantes da relação infra, desapropriados pelo decreto n. 6736, de 14 de novembro de 1907, a comparecerem, do meio-dia ás tres horas da tarde de 11 a 20 do corrente mez de outubro, no escriptorio da 1.ª secção desta commissão, á rua de São Jorge n. 145, 1.º andar, afim de acordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propriedades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:

1.º titulo de propriedade.
2.º conhecimento do imposto predial do 1.º semestre do exercicio de 1910 a 1911.
3.º idem de serviço de esgôtos.
4.º certidão negativa de impostos municipaes.
5.º idem do registo de hypothecas.
6.º idem dos distribuidores do commercio e do civel.

Rua do Bom Jesus ns. 35, 37, 38, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63 e 64.

Rua Domingos José Martins, ns. 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 102, 102 A, 104, 106, 108, 58, 60, 86, 90, 94, 96, 98, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 88, 122, 124, 126, 128 e 130.

Becco da Mindinha ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 2, 4, 6, 8, 10 e 12.

Travessa do Corpo Santo, ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28 e 30.

Rua D. Maria Cesar ns. 13, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40 e 42, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 18, 20 e 26.

Becco Largo ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25.

Caes do Apollo ns. 49, 51 e 53.

Rua Visconde de Itaparica ns. 67, 69, 71, 73 e 75.

Becco do Caetano ns. 1, 2, 4 e 6.

Becco da Pindoba ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 30 de setembro de 1910.—*Manuel Tapajós*, engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

EDITAL N. 362

Por ordem do illmo. sr. dr. inspector desta alfandega fica intimado o dono ou consignatario de um tambor da marca A. P. S & C., n. 20, contendo mercadoria inflamavel, vindo de bordo do vapor nacional «Tijuca», entrado de Santos em 21 de abril ultimo a vir despachar dito volume no prazo de vinte e quatro horas, sob pena de ser o mesmo vendido em leilão.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de outubro de 1910.—O chefe de secção, *Luiz F. Codeceira.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

SERVIÇO DE DEMOLIÇÃO

Não tendo nenhuma das propostas apresentadas satisfeito aos termos do edital de 15 do corrente, manda o sr. engenheiro chefe abrir, no escriptorio do serviço de desapropriações, na rua de S. Jorge, n. 145, 1.º andar, nova concorrencia para o serviço de demolição dos predios desapropriados para abertura das avenidas Central e Marquez de Olinda.

I

Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas em carta fechada, com as firmas reconhecidas e prova de idoneidade profissional, até ao dia 5 de Novembro, á 1 hora da tarde.

II

As propostas deverão ser acompanhadas de uma guia de deposito no valor de dois contos de réis (Rs. 2.000$000) feito na thesouraria da commissão, para garantia da assignatura do contrato.

III

Ao contratante competirá demolir, nos prazos marcados, os predios que lhe forem designados pela commissão, removendo e arrumando o material aproveitavel para o logar escolhido e entregando perfeitamente limpas e niveladas as respectivas áreas.

IV

O carregamento do material dos escombros, em carroças ou vagonetes, será feito pelo contratante, ficando o respectivo transporte a cargo da commissão.

V

O proponente indicará o preço da demolição dos predios, por pavimentos.

VI

Todo o material resultante dos predios demolidos ficará pertencendo á commissão.

VII

De todos os pagamentos realizados serão descontados 10% até á liquidação final das contas.

VIII

O signatario da proposta escolhida elevará a caução inicial a dez contos de réis (10:000$000) para a abertura da avenida Central e a vinte contos de réis (20:000$000), para ambas, depois de preenchida a condição estipulada na clausula X como garantia do cumprimento do contrato, caução esta que perderá no caso de rescisão do mesmo.

IX

No contrato que fôr lavrado serão marcadas as multas pelo não cumprimento de clausula ou clausulas do mesmo.

X

Os trabalhos terão inicio opportunamente após as desapropriações e indemnizações dos primeiros predios necessarios á abertura da Avenida Central; não cabendo ao contratante fazer reclamação alguma sobre qualquer demora que sobrevier na liquidação dos respectivos processos.

Outrosim, não poderá reclamar contra as possiveis interrupções por motivo de demora na liquidação dos successivos processos de desapropriações.

Fica entendido que as demolições da Avenida Marquez de Olinda só poderão ser encetadas depois de desapropriados os predios, precedendo approvação do respectivo projecto e orçamento pelo governo federal.

Escriptorio do serviço de desapropriações, 27 de outubro de 1910.—*Manuel Tapajós*, engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 24 de outubro de 1910

EDITAL

São convidados os contribuintes para o serviço de esgotos da freguezia de S. José, á recolherem no prazo de oito dias uteis a contar da data da publicação do presente edital, as contribuições relativas ao 1.º semestre do exercicio de 1910 a 1911, sciente de que findo o mesmo prazo a arrecadação será feita com as multas regulamentares e bem assim que nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do correspondente ao semestre anteriormente cobrado:—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Cemiterio publico de Santo Amaro, em 26 de Outubro de 1910

Faço saber a quem interessar possa que o exmo. sr. dr. prefeito, tomando em consideração os motivos expostos pelo sr. dr. inspector geral interino da Hygiene do Estado, resolveu prohibir nos dias 1 e 2 de Novembro proximo vindouro, a romaria ao Cemiterio. O Administrador, IGNACIO DE BARROS WANDERLEY.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 28 de outubro de 1910.

Por esta secretaria se faz publico que Elpidio Bezerra & C. requereram para abrir um estabelecimnto commercial de pelles e couros, á rua dos Guararapes n. 58, freguezia do Recife.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, póde representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario interino.

Não se deve morrer mais pela ARTERIO-ESCLEROSE

a Arterio-Esclerose faz mais victimas do que o Cancer ou a Tuberculose

A ARTERIO-ESCLEROSE

é a obstrucção dos tubos ou vasos que distribuem o sangue no corpo humano.

EVITAL-A
MELHORAL-A
CURAL-A!

A Arterio-Esclerose pode atacar-se no systema nervoso, central ou peripherico, no coração, nos pulmões, no estomago, nos intestinos, nos rins.

Pode acommetter em qualquer idade.

Esta doença, propriamente dita do systema sanguineo, pode declarar-se depois de molestias infecciosas, taes como:

Escarlatina, Rheumatismo agudo, Febre typhoide, Paludismo, Gotta, Rheumatismo chronico, Catarrho pulmonar, Variola, Rheumatismo articular.

Ataca principalmente as pessôas impregnadas de manchas constitucionaes, n'aquelles cujos paes são gottosos ou rheumaticos.

A Arterio-Esclerose pode dar uma forma particular de Asthma com respiração difficil, palpitações e ataques de bronchite tenaz.

Affecta a forma gastro-intestinal, manifestando-se por caimbras do estomago acompanhando muitas vezes uma diarrhea viscosa.

Observando-se por si-mesmo, V. saberá discernir se não está sujeito aos symptomas seguintes, precursores da Arterio-Esclerose:

Não sente os seus dedos como entorpecidos?	*Se V. estiver corado depois das refeições,*
Nota ás vezes manchas da pelle na cara?	*Se tiver oppressão quando andar,*
Tem palpitações durante a noite?	*Se, ao subir as escadas, falta-lhe a respiração,*
Sente pulsações frequentes na cabeça?	*Se experimentar perturbações na região do coração,*
As suas fontes pulsam tambem?	*Se se congestiona facilmente, congestão que se manifesta seja por pesadez de cabeça, vertigens ou desmaios, incommodos, pallidez acompanhada de suores frios,*
Experimenta zunidos nos ouvidos?	
Deita ás vezes sangue pelo nariz?	
Faz-lhe algumas vezes falta a sua memoria? Está enfraquecida?	*Se tiver perturbações na vista, tendo como moscas diante dos olhos,*
Está sujeito a comichões ou a caimbras, seja nos braços, seja nas pernas?	*Se tiver o andar incerto,*

E' porque os seus vasos estão alterados.

A Arterio-Esclerose o espreita e muitas vezes a morte subita é o ultimo periodo d'esta doença insidiosa.

Não hesite, tome immediatamente as

Pilulas de Asclerine

Todos os mezes durante 10 dias, 4 pilulas por dia, 2 depois de cada refeição.

A Asclerine é um producto conscienciosamente preparado e escrupulosamente dosado que dá um resultado therapeutico seguro não alterando em nada a saude geral.

LABORATORIO e DEPOSITO GERAL:

PRIOU, MENETRIER & Cie

34, Rue des Francs-Bourgeois — PARIS

Exija-se a marca "ASCLERINE".

(Guarde preciosamente estas linhas, leia-as muitas vezes... a sua saude depende d'isso.)

DEPOSITARIO EM PERNAMBUCO:

JOÃO da SILVA FARIA

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

CAIXEIRO precisa-se de um de 12 a 15 annos de edade com bastante pratica de mercearia, dando bôas referencias de sua conducta, não estando em condições e inutil apresentar-se á Estrada dos Afflictos n. 16 (ponto de parada).

CASA EM OLINDA Aluga-se uma á rua Dr. Rosa e Silva n. 40, com grandes commodos e perto dos banhos salgados, a tratar na mesma rua n. 34.

CAPITAL GARANTIDO — A' rua do Rangel n. 12, promove-se a venda de duas casas de numeros seguidos em rua commercial.

COZINHEIRA BOA, lava e seria, dormindo onde quizer, entra ás 6 e sae ás 5. Precisa-se para casa de familia na rua Joaquim Nabuco n. 55, Capunga.

JA CHEGARAM os magnificos charutos marca «Rosa e Silva Junior» para a fabrica «Lusitana» á rua Marquez de Olinda n. 1,—cento 20$000; desconto para revendedores.

OPTIMA MORADIA Aluga-se ou vende-se a chacara sita a avenida Hospital Portuguez n. 6, a tratar com Luiz Amorim Silva, rua do Rangel n. 30—Deposito da fabrica Celeste.

OVOS da raça Orpyngton preta, frescos e garantidos, vendem Pereira Ferreira & C.ª rua 15 de novembro n. 40.

PIANO para alugar. Quem tiver em bom estado e que queira alugar para Olinda, fale na loja de musicas de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

PRECISA-SE de uma casa com sitio em um arrabalde proximo, para pequena familia a tratar na rua Sigismundo Gonçalves n. 1, 1.º andar, para alugar.

PADARIA Vende-se uma em Morenos a tratar no Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 31, 1.º andar.

PRECISA-SE de uma bôa engommadeira para casa de familia, a tratar no Caminho Novo n. 122, entrada pelo bêco Padre Inglez.

PRECISA-SE de um caixeiro de 15 a 16 annos com pratica de molhados que dê fiança de sua conducta a tratar na rua Luiz do Rego n. 40—Santo Amaro.

PRATICO DE PHARMACIA Precisa-se de um na pharmacia «Normal» á rua de Rangel n. 62.

PRECISA-SE de um empregado com bastante pratica a tratar no Café S. Paulo.

PARIS, 11 RUE DE TREVISE Casa de confiança. Quartos confortaveis de 4 a 6 francos; pequeno almoço e serviço comprendidos electricidade. Banhos e restaurant. Fala-se portuguez. *Mme. J. Dellenbach.*

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc. dos mosquitos, moscas, morissôcas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se a venda no escriptorio desta folha.

UMA MOÇA com bastante pratica de ensino, propõe-se leccionar primeiras letras, portuguez, francez, musica, piano e trabalhos de agulhas, fora ou dentro da capital, quem pretender dirija se á rua da Paz n. 2.

VENDE-SE uma bem organizada typographia com grande material de composição e uma machina Marinoni, formato Jesu, tudo em perfeito estado de conservação. A tratar na rua 1.º de Março n. 11.

VENDE-SE Um novo e bonito chalet, com terreno proprio, e com uma bomba dando excellente agua, sita a rua Sertãosinho n. 68, sendo 2 minutos do ponto de parada. A' tratar na Tenda do Saraiva, fim da rua da Detenção.

VENDA Vende-se uma na Encruzilhada de Belem n. 24, muito afreguezada, está livre e desembaraçada, e depende de pouco capital; garante-se a chave. A tratar na mesma.

VENDE-SE Uma bôa mercearia em bom ponto na Bôa-Vista, a casa tem commodos para familia a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 23 A. O motivo da venda se explicará ao comprador.

VENDE-SE uma armação para mercearia ou outro qualquer negocio, importante ponto, arrabalde desta cidade. Garante-se a chave da casa podendo apurar diariamente mais de cem mil réis. A' tratar na rua Barão da Victoria n. 40.

VENDEM-SE 1 importante gallinheiro de ferro completamente novo, 1 cadeira de junco com balanço, 1 machina de pé para costura e 1 porta envernizada para escriptorio, a ver e tratar na praça Maciel Pinheiro n. 30 (loja).

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

AMA precisa-se de uma para casa de pequena familia, a tratar na rua do Alecrim n. 36.

ALUGA-SE Um 1º. andar á travessa de S. José n. 35, tem 4 quartos, 2 salas e cozinha, quintal com fructeiras, agua de cacimba especial, a tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

AMA para cozinha, precisa-se de uma á rua D. Maria Cezar n. 5, venda, a tratar na mesma.

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia a tratar na rua Estreita do Rosario n. 28, carvoaria; carvão 1$100, saccos grandes, vende-se aqui.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem para casa de familia a tratar á rua do Sebo n. 8.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, Arrayal a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

BOIADA GORDA, 60 BOIS Na fazenda S. Ignez, districto das Umburanas, 2 leguas distantes do Olho d'Agua dos Bredos, e 12 da cidade de Pesqueira, existe em cerca do uma boiada gorda exposta á venda, carne especial do Moxotó a 8$500, pagamento á vista; lá o encarregado da dita fazenda está autorizado a effectuar o negocio.

BOM PONTO Vende-se uma armação envidraçada, e com balcão livre, e desembaraçada, achando-se a mesma collocada na loja do predio sito á rua Marquez de Olinda n. 47, a tratar com o dono João Carlos B. Leal, na mesma rua n. 8. Ao comprador da armação garante-se a chave da loja.

CAIXEIRO de 10 a 12 annos preciza-se de um com pratica e conducta, á rua do Apollo n. 21.

COMMERCIO

DIA 31 DE OUTUBRO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres á vista 16 15/16 d. por mil réis do banco.

Idem, idem, idem a 90 d/v 16 1/2 d. por mil réis do banco repassado.

Idem, idem, idem a 90 d/v 16 5/8 d. por mil réis particular.

Presidente.—*Arthur Dubeux.*
Secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 480 a 500 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$150 a 1$200 conforme o grão.

Algodão, de 13$000 a 13$500.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se a 8$800 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 800 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Céra de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 22$000 a 32$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, a 5$000 o sacco com 60 kilos.

Feijão, cota-se o sacco com 60 kilos a 12$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 no armazem, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 90 réis na estação, por 1 kilo.

Pelles de cabra, a 1$600 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$500.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1:000$	1:020$
Apolices do Estado 5 %.	1:000$	730$
Apolices do Estado juros de 7 % com dois semestre vencido	1:000$	970$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	não há
» de 8 %	1:000$	não há
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %.	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	140$
» Paulista	200$	100$
Fabrica Estopa	200$	90$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	342$
Amphitrite	400$	445$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 30

Carne verde de	400	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	400	a	500 a cuia
Milho de	500	a	600 a cuia
Feijão de	1$400	a	1$500 a cuia
Gomma	...	a	1$400 a cuia

Exportação

Manifesto do vapor nacional *Alagoas*, saido para o norte em 28 de outubro:

Para Parahyba: London Brazilian Bank 2 lacrados com 8:000$000.

Para Natal: Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco 3 fardos com 210 kilos de tecidos; Duraes Cardoso & C. 20/2 caixas com 1200 kilos de assucar; Barbosa & C. 30 barricas com 1500 kilos de osvinhos; Salgueiral & C. 10 barricas com 900 kilos de assucar; Luiz Antunes & C. 1 fardo com 150 kilos de papel.

Para Ceará: Antonio Didier & Irmãos 5 caixas com 270 kilos de doce; Guimarães Filho Oliveira 10 fardos com 700 kilos de xarque; M. M. da Nova 30 fardos com 2400 kilos de xarque; D. Della Santa 6 fitas com 18 kilos de cenema.

Para Tutoya: Amorim Fernandes 3 fitas com 270 kilos de tecidos.

Para Maranhão: Antonio do Rego Lima 120 barris com 10800 kilos de aguardente; Pinto Lapa & C. 110 barris com 8800 kilos de aguardente; Amorim Fernandes & C. 30/2 barricas com 2580 kilos de assucar; Amorim Cardoso & C. 30/2 barricas com 2720 kilos de assucar; Loyo Leite & C. 95/2 barricas com 8175 kilos de assucar; Guimarães Filho & C. 20 fardos com 1400 kilos de xarque; Eurico Cardoso & C. 4 barricas com 2400 litros de alcool; Guimarães Filho 70 fardos com 4900 kilos de xarque; Azevedo & C. 1 volume com 34 kilos de rotulos.

Para Pará: Gomes Fonseca 60 saccos com 7320 kilos de assucar; Miranda Amorim 30/2 barricas com 2550 kilos de assucar; Loyo Leite 285 barricas com 23750 kilos de assucar; Silva Guimarães 290 barricas com 25825 kilos de assucar; F. Carneiro Guimarães 3 atados com 140 kilos de medicamentos; Silva Braga 1 barrica com 160 kilos de gomma; Carlos X. de Britto 15 caixas com 1095 kilos de doce; Silva Guimarães & C. 50 barricas com 4250 kilos de assucar; Ferreira Praça 1 caixa com 30 kilos de folhas.

Para Obidos: Gomes Fonseca 17/2 barricas com 1680 kilos de assucar.

Para Parintins: Medeiros & C. 10 barris com 800 kilos de aguardente; Eurico Cardoso 69 barris com 6900 kilos de cachaça; Silva Guimarães 25/2 barris com 2:25 kilos de cachaça.

Para Itacoatiara: Gomes Fonseca 2 saccos com 150 kilos de assucar; Guimarães Filho 10 fardos com 700 kilos de xarque; Bôa Viagem 1 caixa com 45 kilos de perfumarias.

Para Manáos: Loyo & Leite 110 barricas com 6500 kilos de assucar; Guimarães Filho 40 fardos com 4450 kilos de xarque; Braz Silva & C. 6 fardos com 463 kilos de brins; M. M. da Nova & C. 20 fardos com 1614 kilos de xarque; Bôa-Viagem 5 caixas com 640 kilos de perfumarias; Aires dos Reis & C. 1 caixa com 170 kilos de calçados.

Manifesto da carga que levou deste porto a barcaça *Flor de Maria*

Para Mamanguape: Mendes Lima & C. 225 barricas com 9000 kilos de bacalhau; Guimarães F. & Oliveira 100 fardos com 7000 kilos de xarque, 100 saccos com 4400 kilos de farinha de trigo; Loureiro Barbosa & C. 168 volumes com 7287 kilos de varios generos; Costa Lima & C. 3 volumes com 107 kilos de generos de estiva; Silva Guimarães & G. 150 fardos com 11000 kilos de xarque; Loureiro Barbosa & C. 130 caixas com 1920 kilos de sabão; Fernandes & C. 2 latas com 36 kilos de phosphoros; Costa Lima & C. 1 barril com 80 litros de vinho, 1 barril com 80 litros de vinagre; Companhia Fabrica de Estopa 65 fardos com 1215 kilos de estopa.

Manifesto da barcaça *Izaura Silva.*

Para Villa Nova: Alves de Britto & C. 3 caixas com 585 kilos de tecidos; Miranda Souza & C. 135 volumes com 4600 kilos de ferragens; Alves de Britto & C. 1 fardo com 68 kilos de tecidos; Miranda Souza & C. 4 volumes com 700 kilos de varios generos.

Para Penedo: Alves de Britto & C. 38 volumes com 5540 kilos de ferragens, 13 volumes com 1400 kilos de miudezas; Alvares de Carvalho & C. 18 volumes com 650 kilos de ferragens; Lopes & Araujo 7 volumes com 540 kilos de generos de estiva; Miranda Souza & C. 16 volumes com 600 kilos de ferragens; Alvares de Carvalho & C. 9 volumes com 4410 kilos de ferragens; Alves de Britto & C. 40 volumes com 245 kilos de fazendas.

Importação

Vapor inglez *Orita*, entrado de Callão e escala em 30 e consignado a Wilson Sons & C.

Carga de Montevidéo.—Xarque 1400 fardos a Guimarães Filhos & Oliveira, 200 a M. M. da Nova, 1000 a Rosa B[illegible] & C. 400 a Silva Guimarães & C.

Vapor inglez *Nith*, entrado de Cardiff em 30 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carvão de pedra 2797 toneladas a consignataria.

Vapor nacional *Itauna*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 30 e consignado a J. I. Guedes Pereira.

Carga do Rio de Janeiro.—Amostras de ferragens 2 caixas a Bockmann & C.

Ferragens 383 volumes a A. de Carvalho & C. 19 a A. P. da Silva & C.

Ladrilhos 108 engradados a Antonio O. Baldoim.

Molhos 1 engradado a Joaquim P. da Silva.

Manteiga 10 caixas a P. dos Santos & C.

Oleo 30 quartolas a Joaquim Didier.

Toneis de ferro vasios 25 caixas a P. Lapa & C.

Encommendas.—Mercadoria 5 caixas a diversos

Carga do Rio Grande do vapor *Itajuba*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor *Itauna*.

Amostras 1 caixa a Augusto A. da Cunha.

Vapor nacional *Brasil*, entrado de Manáos e escala, em 30 de outubro e consignado á Companhia Lloyd Brazileiro.

Carga do Pará.—Impressos 1 caixa a S. Braga & C.

Carga do Maranhão.—Arroz 100 saccos á ordem, 100 a A. Fernandes & C.

Fio 30 encapados a Casemiro Fernandes & C. 13 a João Carlos Coelho & C.

Morim 7 fardos a N. Maia & C. 3 a V. Matheus & C. 3 a M. Pereira & C, 3 a A. de Britto & C.

Tecidos 2 fardos a G. Fernando & C, 3 a Othon & Mendes, 7 a N. Maia & C, 18 a A. Amorim & C.

Encommenda.—Fitas cinematographicas 1 caixa a A. Girott & C.

Encommendas do Ceará.—Papeis 1 caixa a Martins & C.

Vinho 2 volumes a O. Chagas.

Carga de Natal. — Magnesia e outros artigos 6 volumes a A. P. B. Guimarães.

Vapor inglez *Woodfield*, entrado de Hull e escala, em 30 de outubro e consignado a G. Williams & Johnson.

Carga de Leixões.—Alhos 30 canastras a A. Fonseca, 30 a A. Lima & C.

Bagas 5 caixas a L. Barbosa & C.

Rôlhas 22 saccos á ordem.

Vinho 50 caixas á ordem, 500 a Dubeux & C.

(*Continua*).

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 30	1,945:811$307
Idem de dia 31	
Ouro	29:948$892
Papel	52:617$305
	82:566$197
	2,028:377$504
Em egual periodo do dia 31 de 1909	1,623:970$565

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito	36:532$000
Saidas de deposito	20:403$000
Saldo para Delegacia	16:129$000
A' pagar de liquidação e dinheiro por conta	34:079$151

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 30	1,408:004$750
Consumo do dia 31	16:669$090
Exportação	28:616$070
Estatistica	782$480
Diversos impostos	74:383$160
	1,527:341$450
Em egual periodo de 1909	1,512:971$350

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 29	143:771$489
Idem do dia 31	21:169$518
	164:941$007

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE NOVEMBRO)

Tocantins, do sul nestes dias.
Merchant, da Europa hoje.
Goyaz, do norte hoje.
Piratininga, do sul hoje.
Jequitinhonha, do norte hoje.
Bahia, do sul hoje.
Pirangy, do norte amh.
Aracaty, do sul amh.
Natal, do sul a 3.
Amazonas, do norte a 4.
Danube, da Europa a 4.
Olinda, do norte a 5.
Sergipe, do sul a 5.
Guahyba, do norte a 6.
Araguaya, do sul a 6.
Asturias, da Europa a 10.
Ortega, da Europa a 19.
Avon, da Europa a 24.
Amazon, do sul a 20.
Danube, do sul a 27.

VAPORES A SAIR (MEZ DE NOVEMBRO)

Manáos e esc. *Mossoró*, hoje ás 5 h.
Manáos e esc. *Camocim*, hoje ás 2 h.
Rio e esc. *Goyaz*, amh ás 6 h.
Bahia e esc. *Jequitinhonha*, amh ás 4 h.
Camocim e esc. *Natal*, amh ás 4 h.
Antonina e esc. *Piratininga*, a 3 ás 2 h.
Manaos e esc. *Bahia*, a 3 ás 2 h.
Pará e esc. *Aracaty*, a 3 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Danube*, a 4 ás 11 1/2 h.
Florianopolis, e esc. *Pirangy*, a 5 ás 2 h.
Manaos e esc. *Sergipe*, a 5 ás 6 h.
Rio e esc. *Olinda*, a 5 ás 6 h.
Santos e esc. *Amazonas*, a 6 ás 2 h.
Sousampton e esc. *Araguaya*, a 6 ás 10 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 10 ás 11 h.
Santos e esc. *Guahyba*, a 10 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 24 ás 11 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 20 ás 11 h.
Southampton e esc. *Danube*, a 27 ás 11 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Camocim*, carga v. g.
Vapor nacional *Cubatão*, carregando.
Vapor nacional *Mossoró*, carregando.
Vapor inglez *Nith*, carga carvão.
Vapor inglez *Herniston*, carga v. g.
Lugre inglez *Blache Courrey*, c. bacalhau.
Lugre inglez *Lake Sincoy*, c. bacalhau.

ENTRADA DO DIA 31.—Rio de Janeiro e escala 9 dias, vapor nacional *Itauna*, de 403 toneladas, commandante C. Miglievic, equipagem 25, carga varios generos, a J. I. Guedes Pereira.

SAIDAS.—Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Brasil*, commandante A. Catramby, carga varios generos.

Santos e escala, vapor nacional *Rio de Janeiro*, commandante Mario Silveira, carga varios generos.

Saint Johns, lugre inglez *Gaspe*, commandante W. Enon, carga varios generos.

Saint Johns, lugre inglez *Aurepla*, commandante C. Olsen, em lastro.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig
Prague—Teplitz
Triest—Trautenau
Tetschen—Pilsen
Bodenbache.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	1.600:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	140:000$000
Lucros suspensos	35:925$369
Premios obtidos	6.461:871$610
Sinistros pagos	3.300:088$910
Dividendos distribuidos	1.363:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

MUTILADO ILEGÍVEL